

# Jornal do Comércio 92 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Nº 180 - Ano 93

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 6, 7 e 8 de fevereiro de 2026

[www.jornalocomercio.com](http://www.jornalocomercio.com)

Venda avulsa R\$ 6,50

## Área plantada de arroz deve encolher 9% no RS

Entidades da cadeia orizícola alertam que cenário pode pressionar preços e comprometer produção p. 7



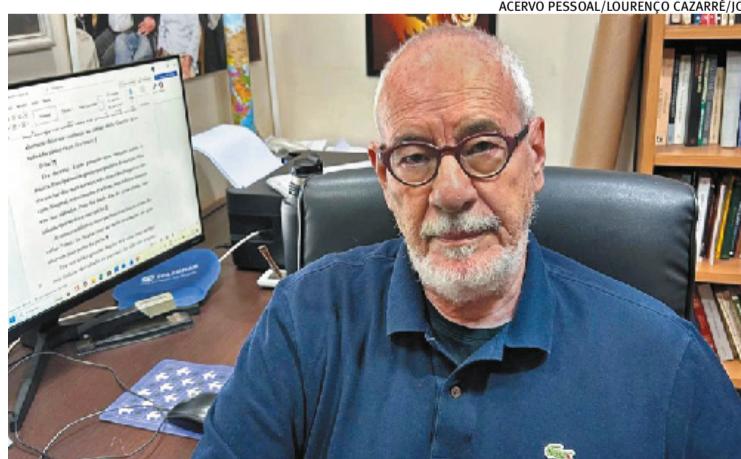
Parada há quase cinco anos, construção está com 90% dos serviços já executados, faltando ainda a conclusão de quatro alças de acesso p. 19

## Obras da nova Ponte do Guaíba podem ser retomadas no segundo semestre deste ano

### CADERNO VIVER

#### A produtiva trajetória literária do pelotense Lourenço Cazarré

Um dos autores mais criativos e produtivos de Pelotas, Lourenço Cazarré acumula trajetória expressiva na literatura, com a publicação de 51 livros de ficção, 12 de não ficção e mais 28 colaborações em antologias.



Escritor é reconhecido como um dos expoentes de Pelotas

ACERVO PESSOAL/LOURENÇO CAZARRÉ/JC

### CONJUNTURA p. 6

#### Cesta de alimentos fica mais barata em janeiro no Rio Grande do Sul



+0,23

B3  
Volume: R\$ 34,283 bi  
Após uma queda na casa de 2% na véspera - na maior correção desde 16 de dezembro -, a B3 retomou o sinal positivo na sessão, em alta enfraquecida, aos 182.127 pontos no fechamento.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,42%	+13,03%	+45,08%

### Dólar

Comercial..... 5,2530/5,2535  
Banco Central..... 5,2574/5,2580  
Turismo ..... 5,3300/5,4440

### Euro

Comercial..... 6,1940/6,1960  
Banco Central..... 6,1985/6,2002  
Turismo ..... 6,3200/6,4330

### MOBILIDADE p. 8

#### Capital tem maior reajuste do País nas corridas por app

### SERRA GAÚCHA p. 9

#### Presidente do CIC Bento alerta para impactos à cadeia vitivinícola



Daniel Panizzi assumiu o comando da entidade serrana

### Indicadores

5 de fevereiro de 2026

B3

Volume: R\$ 34,283 bi

Após uma queda na casa de 2% na véspera - na maior correção desde 16 de dezembro -, a B3 retomou o sinal positivo na sessão, em alta enfraquecida, aos 182.127 pontos no fechamento.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,42%	+13,03%	+45,08%

# opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

## /EDITORIAL

# Feminicídio, uma chaga que precisa ser combatida

O número de mulheres assassinadas por seus companheiros no primeiro mês de 2026 no Rio Grande do Sul ligou o alerta entre autoridades, legisladores e sociedade civil organizada. Apenas em janeiro, 11 foram mortas a tiros ou esfaqueadas por namorados, esposos, ex-companheiros ou pessoas com quem tiveram algum vínculo afetivo. Cerca de 90% dos feminícios são cometidos por maridos ou ex-maridos, indicando que o lar é, muitas vezes, o local mais perigoso para essas mulheres.

Ainda não há um número consolidado de mulheres mortas nestes primeiros 31 dias de 2026 no Brasil. Entretanto, é bom lembrar que o País bateu todos os recordes negativos de vidas femininas vitimadas por seus companheiros no ano passado. Foram 1.470 casos, ou seja, quatro mulheres mortas por dia. O Rio Grande do Sul foi o sétimo estado com mais vítimas, com 80 assassinatos.

O debate parece repetitivo, mas é extremamente necessário: precisamos combater essa chaga que vem vitimando vidas inocentes pelo simples fato de que alguns homens se acham no direito de se sentirem donos de suas parceiras. Famílias destroçadas tentam se reerguer com filhos órfãos, mães que precisam refazer suas vidas, além de dezenas de crianças que crescerão com o vazio de não entender o que aconteceu na vida de

seus pais.

É cada vez mais necessária a participação dos Poderes, legisladores e sociedade neste processo. No início desta semana, na sessão solene de abertura do ano, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, afirmou que o feminicídio está entre as principais preocupações da Corte neste ano. Entre as metas está a redução do prazo de análise das medidas protetivas de urgência para até 48 horas.

Na quarta-feira também foi dado mais um passo na tentativa de estancar essa tragédia. Foi assinado, pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, o Pacto Nacional Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio. A iniciativa busca combater as mortes de mulheres por questão de gênero, com medidas de prevenção, proteção, responsabilização de agressores e garantia de direitos.

Talvez um caminho para amenizar esse mal - que vem destruindo milhares de lares em todo o Brasil, esteja exatamente na orientação destes homens que cometem estes crimes passionais. Se a sociedade, a escola e a família se estruturarem para educar os homens, desde a infância, sobre o respeito às mulheres, talvez haja um ambiente menos machista e misógino, onde o corpo feminino não seja visto como uma propriedade.

## /DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [YouTube](#) [LinkedIn](#)

JornaldoComercioRS company/jornaldocomercio



O JC Te Lembra, resumo de notícias do Jornal do Comércio, estará no ar a partir das 13h nas redes sociais do JC. Um dos assuntos da semana foi a posse do novo presidente da Assembleia Legislativa, Sergio Peres, evento prestigiado pelo governador Eduardo Leite.



Nem todo empreendedor aprende isso no começo da sua trajetória, mas pode fazer toda a diferença no fluxo de caixa: é possível antecipar o recebimento das vendas. Mire o QR Code e assista ao vídeo da equipe do GeraçãoE, em parceria com a Vero, para entender.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## /FRASES E PERSONAGENS

"Apesar do Índice de Confiança da Indústria (ICI) ter subido 3,5 pontos em janeiro, o ambiente macroeconômico ainda é complexo. A política monetária seguirá contracionista por um tempo e esse resultado apenas compensa parte da confiança perdida nos últimos meses de 2025." **Stéfano Pacini**, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV libre).

"Estar presente no Inspiramais reforça o papel dos nossos institutos no apoio à indústria, levando soluções tecnológicas aplicadas a temas como segurança química em materiais, sustentabilidade e atendimento às exigências de mercado." **Eve Melo**, gerente de operações do Instituto Senai de Tecnologia em Couro e Calçado (ISTC&C).

"O e-commerce precisa encarar a inadimplência como parte da jornada do cliente. Quem continuar apostando apenas na cobrança tradicional vai perder espaço." **Thiago Oliveira**, CEO da Monest.

"A nova Ipiranga é uma oportunidade de enfrentar um passivo histórico da cidade. As audiências públicas dão legitimidade ao processo: apresentamos a proposta, ouvimos a população, ajustamos e aprimoramos antes de encaminhar à Câmara. Porto Alegre ganha quando a decisão é feita com diálogo e participação". **Sebastião Melo**, prefeito de Porto Alegre.



## /CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

Em vez de criticar a família, a religião, as pessoas, mude, perdoe, recicle seu modo de ser e pensar. Procure ser diferente, perdoando a todos e começando um novo dia com amor e novas esperanças. Jamais se envergonhe de ser bom e viver a fé! Acredite em Deus e em si mesmo e não se deixe influenciar por pessoas negativas ou maus pensamentos.

#### Meditação

Não tente mudar as pessoas. Em primeiro lugar, modifique seu modo de agir e pensar.

#### Confirmação

"Eu sou a videira e vós, os ramos. Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim, nada podeis fazer" (Jo 15,5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Diretor-Presidente  
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe  
Guilherme Kolling

[direcao@jornaldocomercio.com.br](mailto:direcao@jornaldocomercio.com.br)  
[editorchefe@jornaldocomercio.com.br](mailto:editorchefe@jornaldocomercio.com.br)

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040-001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho  
Presidente:  
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

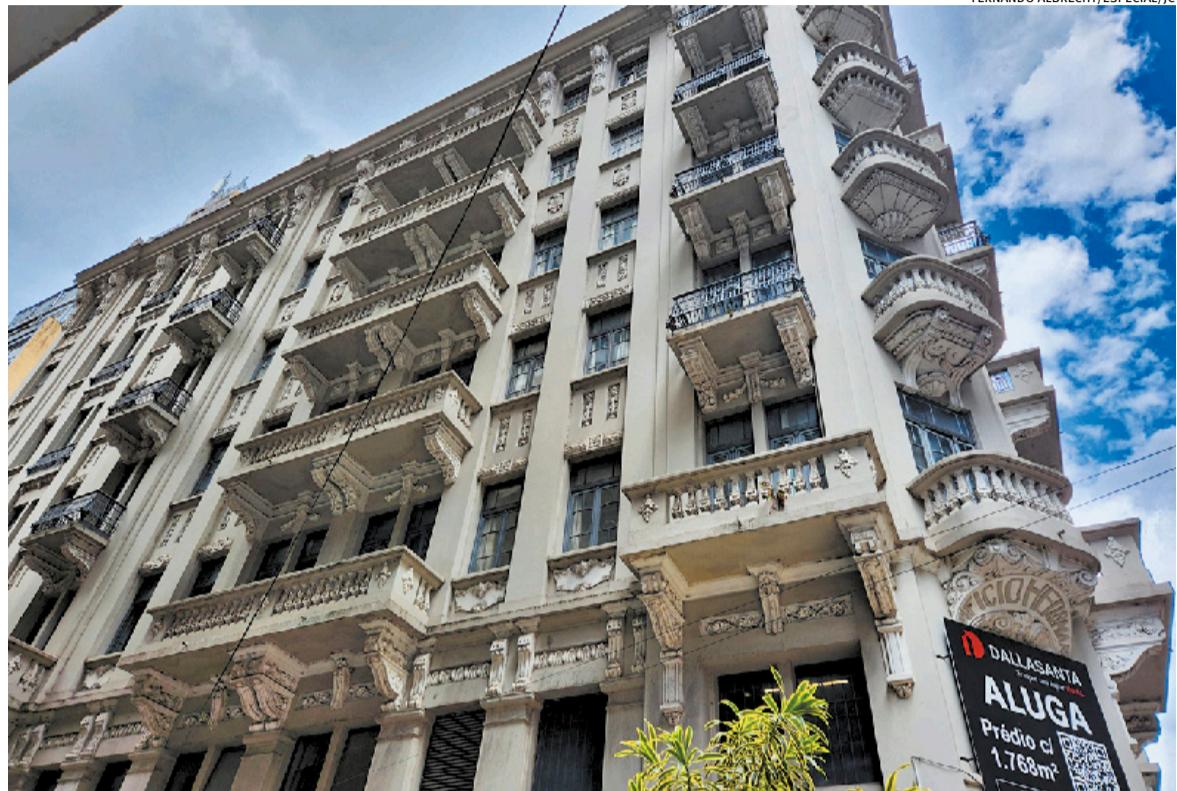
Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros



# Começo de Conversa

Fernando Albrecht

[fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br](mailto:fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br)



## O sonho acabou

Quando o Centro Histórico de Porto Alegre era referência nacional do bem viver, prédios como este, o antigo Hotel La Porta, eram admirados pelos visitantes. O tempo passou, o Centro passou a ser uma lembrança dos bons tempos e hoje é a catedral dos camelôs e cemitério das lojas de rua. O prédio vai abrigar estudantes, inclusive com espaços compartilhados como em outros prédios e hotéis. É a tendência, tudo bem, mas para quem sonhava em ver um Centro revitalizado, o sonho acabou.

## A redoma de vidro

A fala do presidente do STF, Edson Fachin, sobre o comportamento e ética dos ministros da Corte acendeu a vela da esperança. Mas a rebeldia dos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli sobre negócios extracargo apagou a frágil chama. Suas excelências continuam morando em uma redoma de vidro com blindagem pesada, que os isola do pensamento da opinião pública.

## Falência do INSS

O sistema do Instituto está fora do ar há três dias, e nas últimas semanas ou era essa a condição ou funcionava precariamente, para aflição dos segurados. Mas para descontos indevidos e não autorizados no contracheque dos aposentados e pensionistas, forjados por uma quadrilha, o sistema funcionou muito bem.

## Melo e a maçã

O prestígio do prefeito Sebastião Melo em Vacaria vai bem, obrigado. É o convidado especial do Rodeio Crioulo Internacional e da Abertura da Safra da Maçã amanhã e domingo.

## Marcha para a estagnação

A revelação de que o número de empresas em recuperação judicial cresceu 24% em 2025 confirma que a economia brasileira está em marcha lenta. Não adianta tapar o sol com a peneira e achar que em 2026 tudo vai melhorar. Enquanto isso, o governo Lula só pensa na reeleição do presidente.

## Golpe nosso de cada dia

Segundo pesquisa da Federação dos Bancos (Febraban), 39% dos brasileiros já foram vítimas de algum tipo de golpe (ou tentativa) envolvendo suas contas bancárias. O setor financeiro vive um paradoxo: é referência mundial em inovação e, ao mesmo tempo, enfrenta o crescimento acelerado das fraudes virtuais. Sai dessa.

## O Brasil da moleza

Leitor do ramo calçadista se queixa amargamente de como alguns setores ganham benesses e folgas sem compensação. Poderia ter citado esse absurdo aprovado pelo Congresso, o pacote de moleza para o funcionalismo das duas casas. Entre outras bondades, prevê uma folga a cada três dias trabalhados. É uma bofetada na cara do contribuinte. Felizmente, desta vez o STF entrou em campo e suspendeu o trem da alegria.

## HISTORINHA DE SEXTA

### A noite não é de ninguém

Para mim, os anos 1960 se dividiam em duas partes. Na primeira metade a vida era boa, sem sobressaltos, a não ser os que diziam respeito à sobrevivência financeira, a alegre irresponsabilidade dos verdes anos, mesmo em um país conturbado. O Brasil nunca conheceu uma paz que se prolongasse por décadas. Na segunda metade, minha vida também se dividiu em duas, a entrada na universidade, em um mundo que eu achava que seria fascinante - mas não foi -, e o primeiro emprego como jornalista - que foi. A Porto Alegre daquele tempo contava com seis jornais diários e uma pesquisa feita anos mais tarde pela Marplan, a agência de publicidade do grupo Gessy-Lever, mostrou que era a capital que mais lia jornal em todo o Brasil, fosse por faixa etária ou por renda. Se lia muito mais aqui do que no Rio de Janeiro e em São Paulo e outras cidades. Para ver como já fomos melhores.

Foi nesse cenário que tomei pé como repórter policial do jornal Zero Hora, repórter da madrugada, em uma época em que telefones públicos eram raros e não havia a moleza de poder escutar o que acontecia no mundo do crime através das rádios das viaturas policiais ou das delegacias de polícia. Não senhores, exigia dedicação e experiência adquirida pelo modo mais difícil - a perda da informação, do furo. Aprender a linguagem corporal de policiais e bandidos era fundamental. Mas graças ao alinhamento dos planetas conquistei e me firmei na função. Então você comia galinhada em vila, bebia cerveja em cafofos, em zonas barra pesada e vilas com a Maria Degolada, Cuba Libre nos botecos pé-sujo da Voluntários da Pátria e buscava informações com prostitutas de rua. Um ótimo lugar para saber das coisas, e que a polícia não contava, era o Kon Tiki, na esquina da Voluntários com a Santo Antônio. O nome vinha de uma expedição norueguesa que saiu nos anos 1950 nas ilhas do Pacífico em uma balsa feita de troncos de coqueiros e chegou na Costa Oeste da América Latina trazida pelas correntes marítimas, para provar que nativos do Pacífico Sul chegaram na América do Sul há milhares de anos.

Naquele tempo as classes sociais eram bem definidas. Os muito ricos, os ricos, a classe média alta, a classe média-média e a que hoje chamariam de D. Então, me vi no meio de uma nova classe, a média até 10 dias depois do pagamento e a D depois deste prazo. Os ricos tinham as boates da avenida Independência à sua disposição. Os caras como eu se viravam nas danceterias e indo um passo além para os cabarés, templos que recebiam de braços abertos todas as categorias sociais.

No meu trabalho, convivia com a violência gerada por criminosos com rosto, Julho, Orelha de Burro I, Orelha de Burro II, Mina Velha e Pinguim - este nunca usava de violência. Certa vez vestiu um jaleco de médico e entrou na sala de cirurgia da Beneficência Portuguesa, foi nos armários dos médicos e os limpou. A violência no varejo era pouca. Nas madrugadas vi cenas trágicas e outras cômicas. Uma delas foi no Mato Sampaio, hoje Vila Bom Jesus. Por acaso acompanhei de perto uma equipe da Delegacia de Homicídios que recebeu denúncia anônima, um perigoso homicida estava escondido em um barraco.

Mantive uma prudente distância. Os faróis das viaturas iluminavam a fachada, tudo quieto, nenhum sinal de vida vinha do interior. Trezoitão em punho, um policial "pedalou" a porta do barraco e entrou com tudo. Deu para ver que ele perdeu o equilíbrio e sumiu. Os colegas entraram e o viram caído dentro de um valão de esgoto. Do bandido, nem sinal. Era só fachada, só a parede. Tanto heroísmo definitivamente não foi uma boa.

Nas noites e madrugadas dos cabarés, que eram muitos, se ouviam os guizos falsos da alegria. Não era um vapt-vupt de garotas de programa. Havia um ritual que incluía dançar de rosto colado ao som de boleros e música lenta. Um deles chamava-se Ma Griffe, no início da avenida Bento Gonçalves. Numa noite de borrasca e ventos uivantes e zero clientes, a mais experiente delas falava das coisas da vida rodeada por garotas mais jovens, que a ouviam com interesse. Nunca amém, dizia balançando a cabeça como se tivesse sido vítima dessa dor. O amor dói, falou duas vezes.

O garçom ouvia a conversa com os cotovelos apoiados no balcão. Quando se fez silêncio, ele se ergueu e botou no toca-disco pela enésima vez a música de uma orquestra de mariachis.

*La campanula de la iglesia sonaba triste*

*Vaya con Dios querida*

*Vaya con Dios mi amor*

## / PALAVRA DO LEITOR

### Anuário de Investimentos

A soma dos investimentos anunciados ou realizados em solo gaúcho em 2025 supera a marca de R\$ 90 bilhões. Essa é a cifra apurada pelo Anuário de Investimentos do Rio Grande do Sul. (*Anuário de Investimentos, Jornal do Comércio, 28/01/2026*). Gostaria de apresentar ao conceituado jornalista Guilherme Kolling os nossos cumprimentos pelo “Anuário de Investimentos” publicado pelo JC. Trata-se de um documento extraordinário, para cuja elaboração se imagina um grande investimento e uma expertise notável. Parabéns ao jornal por mais esta realização diferenciada! (Moacyr Schukster)



### Praça Otávio Rocha

Adoção da Praça Otávio Rocha é contestada por comerciantes (JC, 29/01/2026). Conservar a praça toda, cheia de exigências e limitações na operação do negócio para vender cafezinho. Sendo que o acesso a toda estrutura montada é permitido a qualquer cidadão, sem necessidade de que consuma o que é vendido no local. Ou a pessoa que fez essa proposta de ocupação é um ignorante ou a prefeitura está tirando os empreendedores para idiotas. E a publicidade que fizeram disso, nunca foi parecida para a ocupação dos outros espaços cedidos em parceria ou alugados pela prefeitura, como na orla e nos parques. Que sempre, casualmente, caíram nas mãos de pessoas já conhecidas. Mas agora parece que os amigos do poder se interessaram por esse projeto, altamente lucrativo. (Flávio Borges)

### Praça Otávio Rocha II

Mas se a pessoa ficar responsável pelo espaço, e tem outras pessoas colocando negócios ali, creio que também devem ajudar a manter o local, já que vão usar também o ambiente. Também precisa de segurança, então, quem locar vai precisar reformar, ter empresa de limpeza da praça e de segurança, além de manutenção de pintura. Fora as atividades do restaurante ou cafeteria. (Jôsane Soares)

### Praça Otávio Rocha III

É dever legal do poder público municipal e do poder público estadual ter políticas públicas honestas para a população em situação de rua e em extrema vulnerabilidade. Mas isso, infelizmente, não existe atualmente. E não adianta querer varrer a sujeira para debaixo do tapete, negando ou dificultando a alimentação. Quando foram eleitos, sabiam de todas as dificuldades. Lembrem disso em outubro deste ano. É uma vergonha e uma crueldade a falta de interesse do poder público com essas pessoas, esse é meu pensamento. (Beth Pacheco)

### ONU

Lula apoia ex-presidente do Chile Michelle Bachelet à secretaria-geral da ONU. (JC, 02/02/2026) Ainda existe ONU? (Jonatas Freitas)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

### Pré-Sal Digital e soberania hídrica do RS

Régis de Oliveira Júnior

A Inteligência Artificial consolidou-se, em 2026, como eixo da política industrial global. Modelos generativos elevaram a produtividade, mas transferiram custos físicos para sistemas energéticos e hídricos já pressionados. No Rio Grande do Sul, essa contradição ficou evidente após os eventos climáticos extremos de 2024 e 2025, quando se revelou que inovação sem resiliência fragiliza cadeias produtivas. O Estado, que abriga polos como o Tecnopuc e o Tecnosinos, precisou reconstruir a infraestrutura sob forte restrição fiscal. O desafio deixou de ser apenas tecnológico e passou a ser estrutural. A recomposição das redes elétricas elevou o custo do quilowatt-hora, que já disputa espaço com a margem de lucro do agronegócio e da indústria de alimentos.

Dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica indicam que, em 2025, fontes renováveis responderam por 93% da matriz elétrica brasileira. Ainda assim, a expansão de data centers pressiona a contratação de energia firme. O Rio Grande do Sul ocupa posição estratégica. A expansão da matriz eólica no sul do Estado, somada a projetos solares e a iniciativas piloto de hidrogênio verde no Porto de Pelotas e na Região Metropolitana de Porto Alegre, sustenta desde o final de 2025 uma infraestrutura apta à inteligência artificial de baixa emissão.

Bacias como as dos rios Sinos e Gravataí concentram alta densidade industrial e convivem com estresse hídrico. A expansão digital tende a intensificar essa pressão, exigindo planejamento territorial e coordenação pública. Nesse contexto, o Estado deixa de ser coadjuvante e passa a ser a alternativa para a solução.

A presidência brasileira do G20, em 2024 e 2025, deixou como legado a Aliança Global para Inteligência Artificial Sustentável. Em 2026, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação avançou na certificação ambiental de data centers, enquanto o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social condicionou crédito à eficiência energética e à neutralidade hídrica. O Marco Legal da Inteligência Artificial, aliado a instrumentos como o Fundopem e diferenciais de ICMS, permite que o Rio Grande do Sul deixe de hospedar servidores e passe a exportar inteligência, tecnologia e decisão.

*Jornalista formado pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e especialista em Inteligência Artificial pela ESPM Tech São Paulo*

### Ano novo, saúde nova!

Diógenes Zân

A abertura de um novo ano sempre desperta a sensação de recomeço. É o momento em que a maioria das pessoas revisita seus propósitos, estabelece metas e renova compromissos consigo mesma. Entre tantas intenções, poucas são tão essenciais quanto aquelas ligadas à saúde. Cuidar do corpo e da mente não é apenas uma resolu-

ção de Ano-Novo – é uma escolha contínua que sustenta qualidade de vida, bem-estar e longevidade.

Hábitos saudáveis não exigem rupturas drásticas. Pedem consistência. Uma alimentação mais equilibrada, atividade física regular – ainda que breve no

início –, sono de qualidade e momentos de pausa já reduzem significativamente os principais fatores de risco para doenças crônicas, incluindo as cerebrovasculares. Hipertensão, sedentarismo e estresse crônico, por exemplo, são vilões silenciosos que ações rotineiras podem enfrentar antes que algo mais grave e barulhento ocorra.

Outro ponto essencial é o cuidado com a

saúde mental. Em um mundo acelerado, cultivar momentos de pausa, como costumamos fazer em épocas de veraneio, práticas de autocuidado e relações pessoais se torna fundamental para manter o equilíbrio emocional. Começar o ano estabelecendo limites saudáveis, reorganizando prioridades e permitindo-se respirar pode ser tão importante quanto qualquer objetivo profissional ou financeiro.

Acompanhamentos médicos periódicos identificam riscos precocemente e orientam escolhas mais conscientes. Ter um profissional ou equipe de referência facilita a continuidade do cuidado e fortalece o vínculo necessário para mudanças sustentáveis no estilo de vida. Trabalho diariamente para reduzir mortes e sequelas por Acidente Vascular Cerebral – com o TeleAVC presente em dezenas de hospitais brasileiros – e vejo que os melhores desfechos começam muito antes da emergência: partem da prevenção como hábito.

Portanto, cuidar da saúde não é uma meta de janeiro, mas uma jornada que se constrói dia a dia, com apoio, informação e atitudes sustentáveis. Que 2026 traga motivação, equilíbrio e determinação para transformar planos em realidade, fazendo da saúde e do bem-estar escolhas permanentes.

*Neurologista e fundador do TeleAVC*

# Concessão do Cais Mauá chega ao prazo decisivo

Leilão da área situada no porto da capital gaúcha ocorreu há dois anos, mas contrato ainda não foi assinado

/ URBANISMO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Passados dois anos do leilão de concessão do Cais Mauá (o certame ocorreu em 6 de fevereiro de 2024), o contrato entre o consórcio que venceu a licitação por essa área em Porto Alegre, o Pulsa RS, e o governo do Estado ainda não foi firmado. Porém, os próximos dias serão decisivos para que o assunto tenha uma definição.

"Até 11 de março é o prazo para o vencedor da licitação apresentar todas as documentações necessárias para a assinatura do contrato", afirma o secretário estadual da Reconstrução, Pedro Capeluppi. Entre as ações necessárias, o dirigente cita a constituição da Sociedade de Propósito Específico (SPE), que será a empresa que fará a gestão e os investimentos na área.

Inicialmente, a expectativa era que o contrato de concessão fosse assinado no primeiro semestre de 2024. No entanto, as enchentes que aconteceram no Rio Grande do Sul e causaram enormes prejuízos na região portuária da capital gaúcha, inclusi-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Até o dia 11 de março, consórcio vencedor precisa apresentar documentação ao governo do Estado

ve no Cais Mauá, acabaram atrasando os procedimentos.

O consórcio Pulsa RS é formado pela Spar Participações, Desenvolvimento Imobiliário e pela Credlar Empreendimentos Imobiliários e foi o único a apresentar proposta pela revitalização do espaço. Conforme o que

estava previsto no leilão, o vencedor da licitação precisa realizar um investimento na ordem de R\$ 353,3 milhões na qualificação do Cais Mauá.

O trecho concedido abrange desde a usina do Gasômetro até a estação rodoviária, o que corresponde a uma extensão de

aproximadamente três quilômetros e área de 181,2 mil metros quadrados. Nos cinco primeiros anos de concessão, está prevista a reestruturação do patrimônio histórico (armazéns tombados e pórtico central) e revitalização das docas do espaço. Além disso, está planejada a construção de

edificações para uso residencial e corporativo. O tempo total de concessão é de 30 anos.

Assim como o processo do Cais Mauá, o governo gaúcho também espera avançar ainda neste ano em duas Parcerias PÚblico-Privadas (PPPs) que está propondo. Uma delas é no segmento da educação. "Estamos falando aqui da requalificação, operação e manutenção da infraestrutura de 98 escolas em localidades vulneráveis do Estado", frisa o secretário estadual da Reconstrução.

Esse colégios ficam em municípios como Alvorada, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Canoas, Caxias do Sul, Cruz Alta, Gravataí, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Viamão. Outra iniciativa destacada por Capeluppi é a PPP que prevê a construção de um novo hospital em Viamão.

O secretário estima que seja possível lançar o edital e fazer o certame desse empreendimento até meados deste ano. O secretário assinala que se trata de uma estrutura de grande porte, com 350 leitos, para atendimentos de alta e média complexidade.

## Axia e GIZ apostam em 'aço verde' para o Brasil

/ ENERGIA

A Axia Energia fechou uma parceria com a Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH), para erguer a primeira planta de hidrogênio verde dedicada à produção de aço de baixo carbono no País.

O projeto integra o programa developPPP, financiado pelo Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), e busca posicionar o Brasil como referência global em siderurgia sustentável.

Com potência de até 10 megawatts (MW), a unidade transformará energia solar, eólica ou hídrica em hidrogênio destinado a uma usina parceira, reduzindo drasticamente as emissões se comparado ao alto-forno tradicional movido a coque ou gás natural. O plano é provar a viabilidade econômica

em escala comercial, estruturar metodologias de certificação e capacitar profissionais, fortalecendo toda a cadeia do hidrogênio verde e do aço de baixa emissão de carbono.

"A Axia Energia tem como propósito oferecer soluções sustentáveis que impulsionem a descarbonização de diferentes cadeias produtivas e reforcem seu protagonismo na transição energética", afirmou em nota o vice-presidente de Inovação, P&D, Digital e TI da companhia, Juliano Dantas.

Para Jochen Quinten, diretor nacional da GIZ Brasil, "com a Axia, damos agora um passo decisivo ao levar esse acúmulo de conhecimento e experiências para uma indústria-chave como a siderurgia".

A Agência Internacional de Energia Renovável estima que a produção de aço responde por 7% do CO<sub>2</sub> global. No Brasil, apesar dos recursos renováveis abundantes, a produção ainda depende fortemente do uso de

combustíveis fósseis. Essa dependência expõe o setor siderúrgico a riscos regulatórios e de mercado, como taxação do carbono e barreiras comerciais em países que exigem produtos de baixa emissão de carbono.

O processo de produção de aço com participação do hidrogênio verde começa por meio da geração de eletricidade renovável a partir de fontes como solar, eólica ou hidrelétrica. Essa energia é utilizada por plantas de eletrólise da água, aplicando-se a corrente elétrica na molécula de água, dissociando-a nos gases oxigênio (O<sub>2</sub>) e hidrogênio (H<sub>2</sub>).

Na etapa seguinte, o hidrogênio é integrado ao processo de fabricação do aço, substituindo total ou parcialmente fontes fósseis como o coque de carvão ou o gás natural, em altos-fornos ou em sistemas adjacentes e auxiliares, gerando aço de baixa emissão de carbono e seus produtos intermediários, informou a Axia.

## Revisão tarifária reduz custo do gás natural no Rio Grande do Sul

A Sulgás anunciou uma redução de 9% nas tarifas de gás natural destinadas às indústrias e ao gás natural veicular (GNV). Aos postos de combustíveis, conforme nota da distribuidora, a diminuição no preço chegará a R\$ 0,27 por metro cúbico. A companhia anunciou a decisão após análise e aprovação da Revisão Tarifária de 2025 pela Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs).

Para os segmentos residencial e comercial, a concessionária informa que haverá um reajuste médio de 6%. Já as empresas do mercado livre - que negociam diretamente o gás com supridores - terão reajuste entre R\$ 0,07 e R\$ 0,14 na parcela de distribuição. A atualização

da tarifa do gás natural no Estado entra em vigor a partir da próxima segunda-feira - a nova tabela estará disponível para consulta no site da Sulgás nesse mesmo dia.

A mudança nos preços decorre de dois fatores: repasse semestral da variação no preço do gás natural praticado pelos fornecedores, em especial a Petrobras, e revisão tarifária periódica, na qual a Agergs avalia componentes como custos de distribuição, investimentos e eficiência operacional.

Conforme contrato de concessão, a revisão tarifária deve ser realizada anualmente. Já o repasse das variações do custo do gás natural é feito a cada seis meses, mecanismo chamado de conta gráfica, criado e executado pela Agergs.



# Opinião Econômica

Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil  
no UBS Global Wealth Management

banrisul

## Inteligência artificial, juros e o novo Fed

Warsh diz que IA alivia inflação, mas isso não dá necessariamente margem para cortar juro

A escolha de Kevin Warsh para comandar o Fed reabriu um debate relevante: até que ponto a IA pode funcionar como um vetor estrutural de desinflação e influenciar a condução da política monetária?

Em pronunciamentos recentes, Warsh tem defendido que a IA representa um choque positivo de produtividade, capaz de elevar a eficiência e reduzir custos. À primeira vista, esse conjunto de fatores parece sugerir um ambiente mais benigno para a inflação e, consequentemente, para os juros.

A ideia de que o banco central deveria "apostar" em ganhos de produtividade ainda invisíveis para suavizar o peso dos dados correntes, como emprego e infla-

ção, acaba relativizando o papel central da evidência empírica que sustenta a atuação da autoridade monetária. Concluir que a política monetária poderia se tornar estruturalmente mais frouxa com base nessa hipótese é, no mínimo, precipitado.

Um ponto fundamental, e frequentemente negligenciado, é que inflação e taxa de juros de equilíbrio não respondem aos mesmos "motores". O juro neutro, aquele compatível com crescimento sustentável e inflação na meta, é definido pelo equilíbrio intertemporal entre poupança e investimento. Quando a produtividade avança de forma persistente, a economia não apenas cresce mais; ela passa a oferecer mais oportunidades de investi-

mento rentáveis. Isso eleva o retorno esperado, a demanda por financiamento e, como consequência, o juro real de equilíbrio.

É justamente aí que a IA gera efeito ambíguo para a política monetária. Ela pode, sim, aliviar pressões inflacionárias. Mas, ao mesmo tempo, tem o poder de estimular a expansão de investimentos em infraestrutura, data centers e capacitação de trabalhadores. Esse movimento não necessariamente empurra os juros para baixo e pode, em alguns casos, tornar-se fonte de pressão alta.

O Fed pode cortar juros ao longo do ciclo se a inflação permitir, mas isso não significa um retorno ao regime de juros estruturalmente mais baixos da déca-

da passada. Se o crescimento potencial da economia é maior, o juro neutro também será.

Há ainda dois outros pontos mal colocados nesse debate. Warsh costuma recorrer à sua analogia preferida com os anos 1990, no início da internet, quando o então presidente do Fed, Alan Greenspan, decidiu não reagir preventivamente à expansão acelerada da economia, apostando em ganhos de produtividade.

De fato, a inflação permaneceu bem comportada por um período prolongado. No entanto, a experiência posterior -marcada pelo estouro da bolha da internet- evidenciou que a ausência de pressões inflacionárias não equivale à ausência de vulnerabilidades. Mesmo em ambientes de

inflação estável, desequilíbrios podem se acumular em preços de ativos, crédito e alavancagem. A lição não é que ganhos tecnológicos sejam irrelevantes, mas que riscos financeiros não podem ser negligenciados.

O segundo ponto é que, caso a difusão da IA provoque deslocamentos no mercado de trabalho, juros mais baixos não resolvem o problema. O desemprego decorrente da automação não é cíclico, mas estrutural. Reduzir juros não ensina novas competências, não requalifica trabalhadores e não altera a natureza das vagas geradas pelo avanço tecnológico. Misturar esses canais pode ser contraproducente.

A IA pode até atuar como força desinflacionária relevante. Isso, porém, não implica um regime de juros estruturalmente mais baixos nem autoriza o banco central a substituir evidências por suposições.

## Taxa única: o upgrade que sua conversão precisava.

Banri  
Global  
Account

Banri Global Account com IOF e Spread unificados  
é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD



banrisul

## Cesta de alimentos fica mais barata no RS em janeiro

/INFLAÇÃO

Ana Stobbe  
ana.stobbe@jcrs.com.br

A cesta de alimentos está mais barata no Rio Grande do Sul em janeiro de 2026 em relação aos doze meses anteriores, com uma queda de 1,54% no valor dos itens. Na comparação com o mês anterior, os preços caíram 0,48%. Entre os consumidores, a redução dos preços impactou principalmente as famílias com os menores salários. As informações são do boletim Preços Dinâmicos, produzido pela Receita Estadual com base nas notas fiscais eletrônicas emitidas em solo gaúcho.

A variação afetou mais alguns produtos do que outros. E, entre os principais "vilões" da inflação, destacam-se alguns itens menos consumidos pela população de baixa renda, como o mamão e o chocolate em tablete. Já os maiores percentuais de deflação foram registrados em alguns dos alimentos mais consumidos por essa classe

social, inclusive a coxa de frango e o arroz. É esse fator que explica o impacto maior entre os menos abastados, conforme analisa o subsecretário adjunto da Receita Estadual do Rio Grande do Sul, Giovanni Padilha.

Ele destaca, ainda, a relevância do indicador, que é uma novidade no boletim, sendo calculado por um cruzamento de dados com a Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE. "É uma informação inédita. No nosso boletim, mostra a média estadual, mas na plataforma, que é de acesso público, é possível filtrar por região e ver qual foi a queda ou o aumento dos preços para cada estrato de renda. Isso é muito importante para políticas públicas, em geral", avaliou.

É possível também observar que há variações entre os preços da cesta de alimentos em cada Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede), sistema utilizado pelo governo estadual desde 1994 para dividir as regiões gaúchas e orientar políticas públicas. Um dos principais indicadores observados

### Alimentos com as maiores variações

#### Ficaram mais caros

- Vagem ↑ 51,51%
- Mamão ↑ 37,42%
- Chuchu ↑ 74,13%
- Tomate ↑ 54,53%
- Moranga ↑ 32,29%

#### Ficaram mais baratos

- Azeite de oliva ↓ 28,39%
- Coxa de frango ↓ 28,85%
- Laranja ↓ 35,79%
- Feijão preto ↓ 36,03%
- Arroz branco ↓ 43,96%

em janeiro na comparação com os doze meses anteriores está no Litoral Norte: lá, os preços sobem intensamente na alta temporada, ficando ainda mais caros do que na região das Hortênsias, que costuma liderar o ranking dos valores. E essa divisão auxilia também a traçar diferenças entre as porções do território gaúcho. Fronteira Oeste e Campanha, por exemplo, com um menor consumo pela



Queda registrada no 1º mês do ano foi de 1,54% ante os 12 meses anteriores

população em virtude da desigualdade social local, costumam ter alimentos mais baratos. Já a Serra Gaúcha opera de maneira inversamente proporcional, com uma maior renda média e maiores preços.

Essas variações regionais têm diversos motivos. "A estrutura logística tende a encarecer. As regiões mais pobres tendem a pagar mais do que as que têm boa distribuição. Por outro lado, a renda baixa e a baixa capacidade de consumo puxa o preço para baixo. En-

tão, a combinação de cada região depende de ter ou não uma boa logística e uma renda alta ou baixa. Isso gera um mosaico e uma série de combinações", explica Padilha.

Conforme o representante da Receita Estadual, é importante ressaltar que a pesquisa não mede apenas itens da cesta básica. A terminologia cesta de alimentos é utilizada para designar todos os alimentos e bebidas, incluindo itens que não são considerados básicos, como bolachas recheadas, achocolatados e bebidas alcoólicas.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Arrozeiros projetam redução de área e alertam para pressão de preços em 2026

Entidades do setor indicam queda próxima de 9% na área plantada e apontam riscos de concentração das vendas

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

As principais entidades representativas da cadeia do arroz projetam uma redução próxima de 9% na área plantada no Rio Grande do Sul e alertam para o risco de concentração das vendas no primeiro semestre de 2026, cenário que pode pressionar preços e comprometer a sustentabilidade econômica dos produtores. O cenário foi apresentado em coletiva de imprensa realizada na manhã desta quinta-feira pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Federação das Associações de Arrozeiros do RS (Federarroz), Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

O diagnóstico é resultado de um trabalho conjunto iniciado em meados de 2025, com base em dados de área, produtividade, estoques, exportações e instrumentos de política agrícola, com foco em evitar desequilíbrios mais severos no atual ciclo. No centro das preocupações está a possibilidade de que grande parte da produção seja ofertada em curto espaço de tempo, especialmente entre março e junho de 2026. A avaliação das entidades é que a combinação entre estoques de passagem, vencimentos concentrados de Cédulas de Produto Rural (CPRs), limitações de crédito e gargalos logísticos pode provocar um excesso de oferta pontual, com impacto direto sobre os preços pagos ao produtor.

Segundo o presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, o desafio é evitar que fatores financeiros e operacionais forcem a comercialização em massa logo após a colheita. A estratégia defendida passa pelo alon-



Além das medidas emergenciais, o setor apresentou iniciativas estruturantes, como o estudo de novos destinos para a produção orizícola

gamento de prazos, melhor uso de instrumentos públicos de comercialização e estímulo ao escoamento ao longo do ano, reduzindo a dependência do primeiro semestre.

O Irga antecipou que a área plantada de arroz no Rio Grande do Sul ficará abaixo de 900 mil hectares, com estimativa preliminar entre 880 mil e 890 mil hectares. O número final deverá ser divulgado oficialmente na próxima semana, após conferência dos dados regionais.

De acordo com o presidente da autarquia, Alexandre Vello, o corte reflete uma resposta direta dos produtores às sinalizações de mercado. Além da menor área, os levantamentos iniciais indicam produtividade inferior à do ano passado, influenciada por maior incidência de arroz vermelho, problemas de infestação e, principalmente, menor uso de tecnologia, conse-

quência das restrições de crédito enfrentadas ao longo do ciclo.

No cenário nacional, as entidades avaliam que o ajuste observado no Rio Grande do Sul – responsável por cerca de 70% da produção brasileira – terá peso determinante na retração da área total cultivada no País, funcionando como mecanismo de reequilíbrio da oferta.

Durante a coletiva também foram detalhados os principais entraves enfrentados pelo setor, que vão além da safra atual. Entre eles estão a assimetria competitiva no Mercosul, com preocupação especial em relação ao arroz importado do Paraguai; diferenças tributárias e logísticas, que colocam o arroz gaúcho em desvantagem frente a outras regiões do País; elevados custos de produção, agravados por dificuldades de acesso ao crédito; mudança nos hábitos de consumo, com maior concorrência de

## Conjunto de medidas em execução

Desde o segundo semestre de 2025, as entidades estruturaram um conjunto de sete medidas, a maioria já em execução, com foco em curto e médio prazo.

Entre elas estão:

- ▶ Orientação para redução de área plantada como ajuste preventivo de oferta.
- ▶ Atuação junto ao governo federal para uso de mecanismos de comercialização, como PEP e PEPRO.
- ▶ Uso alternativo da taxa CDO, com regramento em construção para que os recursos retornem ao produtor, via estímulo à exportação e ações de mercado.
- ▶ Defesa de ajustes tributários no período de colheita, especialmente no ICMS.
- ▶ Desconcentração dos vencimentos das CPRs.
- ▶ Negociação com agentes financeiros para alongamento de dívidas e custeio.
- ▶ Pesquisa e fiscalização contra fraudes de tipificação, com divulgação de resultados prevista para as próximas semanas.

alimentos ultraprocessados; e práticas irregulares de mercado, como a comercialização de

arroz fora de tipo como se fosse produto padrão, distorcendo preços e estoques.

## Ajuste de mercado combina instrumentos públicos e novas frentes de demanda

Segundo o presidente da Federarroz, Denis Dias Nunes, essas ações têm como objetivo central evitar que o produtor seja penalizado por produzir com eficiência, ao mesmo tempo em que se busca maior previsi-

bilidade para a indústria e para o mercado.

As entidades também destacaram o papel dos instrumentos públicos utilizados na safra passada, como aquisições governamentais (AGFs) e contratos de

opção, que ajudaram a sustentar preços em regiões mais distantes dos portos e a retirar parte do excedente do mercado. A avaliação é de que essas ferramentas continuam sendo relevantes, desde que aplicadas de forma pontual

e alinhadas com dados técnicos.

Além das medidas emergenciais, o setor apresentou iniciativas estruturantes, como o estudo de novos destinos para o arroz, entre eles a produção de etanol e biocombustíveis. A avaliação

das lideranças é que essa alternativa não substitui a alimentação humana, mas pode ampliar a base de demanda no médio e longo prazo, especialmente em segmentos como transporte pesado, naval e aéreo.

# economia



## Observador

**Affonso Ritter**

aritter20@gmail.com

### Computadores para inclusão

O Computadores para Inclusão alcançou a marca de 3.050 equipamentos doados para o Rio Grande do Sul desde a criação do programa, em 2010. A iniciativa coordenada pelo Ministério das Comunicações já realizou entregas em 250 pontos de inclusão digital, principalmente em escolas públicas, ampliando o acesso à tecnologia e às oportunidades educacionais. Além das doações, por meio dos Centros de Recondicionamento de Computadores (CRCs), o programa promoveu 3.895 formações no Estado em cursos de informática e manutenção de computadores e celulares, qualificando jovens para o mercado de trabalho.

### 700 mil pessoas mudadas

Em todo o Brasil, o Computadores para Inclusão atingiu a marca de 70 mil computadores doados para escolas públicas, associações e projetos voltados à capacitação de pessoas em informática. São mais de 700 mil pessoas com vidas transformadas no país, por meio do letramento digital e da capacitação profissional para atuar com novas tecnologias.

### Uultis inova em tecidos

A Uultis, marca de alto padrão do Grupo Herval (Dois Irmãos), lança uma nova linha de tecidos para estofados que alia tecnologia, conforto térmico e sustentabilidade. As novidades ampliam o portfólio com materiais funcionais e responsáveis, como o Thermal Cold, 100% reciclável e com sensação térmica até 6°C abaixo do ambiente. Já o Magma Sense, derivado da lava vulcânica, auxilia na regulação corporal e no bem-estar, enquanto o Pima Cotton, tecidos de algodão egípcio nobre, proporciona brilho, maciez e alta durabilidade.

### A Sementes com Vigor

Pedro Basso, CEO da Sementes Com Vigor (SCV), recebeu o prêmio Produtor Destaque em Sustentabilidade 2025, concedido pela Maltaria Passo Fundo e Ambev. A honraria reconhece a excelência de sua equipe no cultivo de cevada. A SCV obteve média de 100 sacas por hectare em 165 hectares. "Ano bom, com sistema bom", disse Basso, destacando a agricultura regenerativa como chave para a produção sustentável.

### NÓS Feira no Ramblas

Uma feira, um movimento de valorização e fomento da produção de comida autoral e local do RS. Idealizada por Mariana e Paulo, proprietários da Canto Queijaria, com produção de Caroteno Produções, a NÓS Feira terá sua quinta edição nos dias 6 e 7 deste mês, sexta e sábado, no Ramblas Atlântida, localizado na Av. Central, 2060. A edição no litoral reunirá 20 produtores de alimentos em 10 categorias de produtos. Os participantes têm origem no Pampa à Serra, passando pelo centro do estado e capital. Todos estarão presentes com degustação e venda direta de seus produtos, bem como contando suas histórias e processos produtivos.

### O cultivo de milho e capim

O cultivo de milho consorciado com capim é uma estratégia eficiente para otimizar o uso da área agrícola e gerar diversos ganhos aos sistemas de produção. Entre os principais benefícios dessa prática, destaca-se o importante trabalho realizado no solo pelo sistema radicular do capim, que pode dobrar o volume de raízes depositadas no perfil do solo.

### Minha Casa, Minha Vida e o voto no RS

O programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) deve pesar na decisão de voto da maioria dos gaúchos nas eleições presidenciais de 2026. Pesquisa encomendada pela Loft e realizada pela Offerwise aponta que 69% dos moradores do Estado consideram o tema importante ou muito importante para o voto. Do total de entrevistados, 42% classificam o MCMV como muito importante para a escolha do candidato, enquanto 27% o consideram importante. Para 29%, o tema tem pouca relevância no voto.

# Capital tem maior alta no preço de corridas por aplicativo

Porto Alegre registrou maior reajuste nos valores em todo o País



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Embora preço tenha subido de forma expressiva, motoristas alegam não sentir o impacto no bolso

#### / TRANSPORTE

**Francisco Conte**

franciscoc@jcrs.com.br

Os porto-alegrenses pagaram mais caro nas corridas por aplicativo em 2025. Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em janeiro, a capital gaúcha registrou um aumento de 83% no valor pago nas corridas, o que consolida Porto Alegre como a capital com a maior alta no valor do serviço no ano passado. Embora o aumento seja expressivo, trabalhadores da categoria alegam não sentir o impacto desse valor nos ganhos.

"Nós ouvimos, recorrentemente, reclamações dos passageiros que alegam tarifas cada vez mais caras. No entanto, nós, motoristas, somos pagos com o mesmo de sempre" afirma Carina Trindade, presidente do Sindicato dos Trabalhadores por Aplicativo do RS. A presidente explica que as taxas cobradas dos motoristas pelas plataformas são flutuantes, o que torna o valor recebido pelo serviço incerto até que seja efetivamente pago. "Atualmente, a taxa pode chegar a 40%, 50% ou até 60% do valor total pago pelo passageiro. Enquanto o preço para o cliente sobe, o valor pago ao motorista por quilômetro rodado permanece o mesmo desde a pandemia", pondera.

Essa taxa, de acordo com Carina, contrasta com o valor cobrado no início da operação da Uber no Brasil, que era de 20%, o que

tornava-a mais atrativa. "As empresas de tecnologia estão agora tentando extrair o lucro que não tiveram nos primeiros anos, quando operavam no negativo e davam muitas promoções para atrair usuários", explica.

As plataformas, que se manifestam através da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), afirmam que "as empresas têm equipes dedicadas que fazem um acompanhamento constante dos principais custos que impactam motoristas parceiros e realizam reajustes nos ganhos periodicamente".

A Amobitec ainda destaca que, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Cebrap - que foi contratada pela própria associação -, entre maio de 2021 e abril de 2022 e entre maio de 2023 e abril de 2024, houve um aumento real de 5,4% na remuneração por hora em corrida desses trabalhadores, que, segundo a pesquisa, varia de R\$ 19,00 a R\$ 27,00 por hora. A despeito desse resultado, dados do IBGE de 2025 sobre trabalhadores plataformaizados afirmam que o valor por hora recebido pelos motoristas flutua, em média, na casa dos R\$ 13,90 por hora.

Tomás Campos de Souza, motorista das plataformas Uber e 99 desde 2019, afirma que o resultado da pesquisa da Cebrap é "irreal", pois o valor por quilômetro continua o mesmo há vários anos.

"A gente utiliza como medida o quilômetro rodado, e isso oscila de R\$ 0,80 a R\$ 1,50. Não paga nem a gasolina." Carina acrescenta que a remuneração mínima repassada pelas corridas continua a

mesma, na casa dos R\$ 5,80.

Ainda de acordo com a pesquisa do IBGE sobre plataformação, o número de pessoas que trabalham por meio de aplicativos cresceu 25,4% em 2024, na comparação com 2022. O número de trabalhadores nessa condição passou de 1,3 milhão para quase 1,7 milhão, o que representa 335 mil pessoas a mais. Em meio ao crescente ingresso de trabalhadores em plataformas de serviço, o debate sobre as condições de trabalho e a remuneração dos trabalhadores têm ganhado holofote no judiciário e legislativo, como demonstra a intenção de se votar a PLP/152, que estabelece um valor mínimo para esse trabalhador receber por hora.

Em contrapartida aos valores repassados pelas plataformas aos motoristas, a Liga Coop apostava no corporativismo e diferenciava-se de outras plataformas por remunerar R\$ 2,50 por quilômetro rodado. Segundo o representante da corporação, Fábio Lima, a plataforma tem registrado uma expansão nacional, que demonstra uma procura dos motoristas por melhores remunerações. "Nós registramos um aumento de 35% na procura do ingresso na nossa plataforma. Atualmente temos dois mil cooperados, e mais seis mil à espera", afirma.

Além de oferecer uma remuneração elevada quando comparada com outras plataformas, Fábio também afirma que o modelo corporativista garante "respeito ao trabalhador" e que "oferece ao motorista o direito de voz, vez e voto".

# Acordo com a UE agrava riscos ao setor vitivinícola

**Novo presidente do CIC Bento Gonçalves alerta para fortes impactos ao setor de uva e vinho caso não haja políticas de incentivo**

/ SERRA GAÚCHA

**Roberto Hunoff**, de Caxias do Sul  
economia@jornaldocomercio.com.br

Atual presidente da União Brasileira de Viticultura (Uvibra), cargo ao qual deve renunciar até abril, Daniel Panizzi assumiu o comando do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG) com o propósito de dar continuidade aos projetos de gestões passadas e ênfase em três pilares que considera essenciais: educação, saúde e segurança. Na condição de 55º gestor no comando da casa, fundada em 1914, o farmacêutico, formado na Pucrs, com especialização em indústria, Panizzi avalia que a passagem pela Uvibra será importante para este novo desafio. "Me deu maturidade, porque o setor vitivinícola é repleto de desafios, que não são poucos. No CIC, os demais setores farão parte do meu cotidiano. É um novo aprendizado", define.

Pois é no setor em que atua, como diretor da Vinícola Don Giovanni desde 2010, que reside uma de suas principais preocupações. Para ele, o acordo Mercosul-União Europeia, no formato em que está, é prejudicial à atividade vitivinícola e pode comprometer toda a cadeia, que ainda deve sofrer o impacto da reforma tributária. O novo presidente também coloca como central a continuidade e o fortalecimento dos eventos organizados pela entidade: Envase, ExpoBento, Fenavinho e Natal dos Vinhedos.

**Jornal do Comércio - Como foi estruturada a atual diretoria do CIC Bento Gonçalves?**

**Daniel Panizzi** - Para fortalecer a gestão convidei pessoas com relação direta com setores industriais de Bento, como moveleiro e metalúrgico, compondo com representantes do comércio e dos serviços. Ninguém melhor do que eles para trazer as dores destes segmentos e representar as empresas.

**JC - Quais são as prioridades centrais de seu mandato?**

**Panizzi** - Ainda que óbvios, considerando a situação atual do país, são três os pilares fundamentais: saúde, educação e segurança. Bento tem carência de mão de obra e qualificação. Quando o filho tem acesso à educação e garantia de segurança, o



Para Panizzi, pacto, no formato em que está, é prejudicial ao segmento e pode comprometer toda a cadeia

colaborador trabalha mais tranquilo. Com saúde, o estado físico-emocional é muito melhor. Sem estes três pilares nada do que vamos propor sairá do papel.

**JC - A proposta segue alinhada com a gestão passada?**

**Panizzi** - É uma continuidade da gestão passada e das anteriores, pois o CIC tem 111 anos de história. Vamos buscar no passado ideias para construir o futuro. A inovação terá uma diretriz específica para atuar junto às iniciativas já existentes como o Inova Bento e o Bento+20. A inovação deve ser bandeira local, é preciso olhar o município entendendo qual é o caminho futuro. O programa Bento+20 tem um master plan para as próximas duas décadas. Queremos entender o que tem ali, resgatar iniciativas e ver o que é possível fazer em dois anos. Também teremos como preocupação o fornecimento de energia, vamos olhar para este setor com mais sensibilidade. E, logicamente, que a produção da uva e do vinho, pilar do desenvolvimento regional, esta-

rá no centro dos projetos. O enoturismo, que impacta mais de 70 setores na cidade, é um vetor do crescimento econômico e social, mas deverá ter dificuldades com a reforma tributária. Medidas serão necessárias para evitar perda de competitividade.

**JC - Neste contexto como devem ser as relações com o poder público?**

**Panizzi** - Deve ser um bom relacionamento, como tem sido nos últimos anos. Primeiro passo será entender as necessidades e atuar como intermediário das demandas da comunidade e levá-las aos poderes competentes. O poder público tem suas obrigações, mas a iniciativa privada precisa ser parceira. Temos o Qualifica Bento, programa voltado à aprendizagem dentro do CIC e com o papel para treinamentos específicos. O Senai acabou de entregar uma escola na cidade, temos de fomentar cursos para capacitar. Os empresários contribuem via Consepro, destinando recursos para a segurança. Atuaremos junto aos governos para melhorar o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública para que mais empresas possam colaborar. Na saúde tivemos atuação contínua na pandemia e nas enchentes, com o encaminhamento de várias ações em parceria com outras entidades para aumentar o número de leitos no Pronto Atendimento. Vamos continuar o trabalho de buscar recursos na União e no Estado.

**JC - No início comentastes sobre a falta de mão de obra na cidade? O que fazer?**

**Panizzi** - É uma situação preocupante. Qualificação e disponibilidade de mão de obra são um grande desafio e não há perspectiva de melhora sem que haja alguma ação preventiva. Estimamos a existência de aproximadamente duas mil vagas em aberto, distribuídas de forma equilibrada em todos os setores. A maior carência, no entanto, é no operacional. O programa Qualifica também trabalha na formação dos empresários.

**JC - Na Serra, Bento Gonçalves foi uma das cidades que mais sofreu com as enchentes. Como avalias o momento atual da logística?**

**Panizzi** - É um ponto central para garantir competitividade. A dificuldade se dá em função de demora nas viagens e nos custos elevados. Temos dois diretores, um de logística e outro de infraestrutura, dedicados a propor soluções para os diferentes aspectos destes temas, como o custo pedágio, por exemplo, tema recorrente na região, que pesa muito na formação dos preços dos produtos. Teremos olhar detalhado sobre este ponto, porque atinge todos os segmentos da economia regional.

**JC - Tivemos, recentemente, um avanço no acordo Mercosul-União Europeia. Qual a posição do CIC de Bento?**

**Panizzi** - Serão necessários cuidados para impedir que problemas existentes se agravem. É o caso do vinho nacional, que já não é competitivo diante dos demais exportadores, como Chile e Argentina. É indiscutível a qualidade do produto nacional,

mas fica mais caro que o importado pela falta de tratamento tributário mais equilibrado. Atualmente, 40% dos vinhos finos importados são chilenos, mais competitivos, e o consumidor avalia o preço na compra. Com o acordo com a Comunidade Europeia deve piorar ainda mais. O cenário se agrava quando não se contempla o suco de uva no acordo. É um produto nobre de qualidade que teria grande mercado na Europa, mas está fora. Precisamos sensibilizar os políticos para isto. Ponto importante a considerar também são as salvaguardas e o protecionismo da Europa. Os governantes não podem aceitar, lá já falam, aqui ainda não. É hora de ligar o sinal amarelo para isto.

**JC - A reforma tributária também pode trazer prejuízos ao setor?**

**Panizzi** - Sim, a reforma taxa o vinho com imposto seletivo, ou seja, a tendência é de elevar a tributação e nos tornar ainda menos competitivos. Descaminho, contrabando e falsificação estarão ainda mais presentes, trazendo também problemas de saúde pública. Existe um projeto de lei no Congresso para reclassificar o vinho como outros países já o tratam. A Argentina considera o vinho como patrimônio nacional; a Itália como patrimônio cultural; e a Espanha como alimento por estar incluído na dieta mediterrânea. A tributação nos países exportadores é a metade da nacional. Precisamos ter competitividade interna via incentivos, subsídios, reclassificação tributária e dar atenção especial ao suco, um produto de grande potencial de exportação.

**JC - Já há uma visão de quanto será a alíquota sobre vinhos e derivados com as novas regras?**

**Panizzi** - Não se tem ainda definido o percentual. Mas considerando o IBS e CBS em 28,5%, não poderia passar de 4,5%. Mas deve ser bem maior que isto. O aumento tributário é preocupante. É preciso entender que vinhos e derivados são parte de uma cadeia, onde o produtor de uva está inserido. Temos aí o enoturismo, com grande presença na região e com desenvolvimento forte nos últimos anos, que também será atingido. Portanto, não é somente às vinícolas que irão sofrer.

“

É indiscutível a qualidade do produto nacional, mas fica mais caro que o importado pela falta de tratamento tributário mais equilibrado

# Expansão do Ensino Superior pressiona mercado de aluguel

Busca por imóveis próximos a universidades movimenta o segmento

## / MERCADO IMOBILIÁRIO

Gabrieli Silva  
gabrielis@jcrs.com.br

O início do ano letivo movimenta tradicionalmente o mercado imobiliário da Capital, com a chegada de estudantes vindos do interior do Rio Grande do Sul, de outros estados e também do exterior. Em um cenário de expansão do Ensino Superior – que atingiu 10 milhões de estudantes no Brasil em 2024 – a demanda por moradia próxima a universidades segue aquecida e pressiona a oferta, especialmente de unidades compactas e mobiliadas.

Dados do Censo da Educação Superior 2024 mostram que a educação a distância já representa 50,7% das matrículas. Mesmo assim, o fluxo para polos universitários segue relevante e mantém impacto direto sobre o mercado habitacional.

Em Porto Alegre, o efeito aparece com força no primeiro trimestre. Segundo a gerente comercial de aluguéis da Auxiliadora Predial, Milena Lopes Machado, a procura por imóveis com perfil estudantil cresce cerca de 30% entre janeiro e março. “A busca começa já na virada do ano. Como a oferta costuma ser menor do que a demanda, quem encontra um imóvel dentro do perfil tende a fechar rapidamente, porque a disponibilidade muda em poucos dias”, afirma.

Dados do mercado digital reforçam o cenário. Segundo Eduardo Miranda, diretor-geral do Imovelweb, do grupo QuintoAndar, a procura por moradia cresce mais de 20% nos primeiros meses do ano, acompanhada pelo aumento no volume de contratos fechados.

“O início do ano letivo coincide



Auxiliadora Predial registra 30% de aumento na procura de janeiro a março

de com a alta temporada do mercado imobiliário. Em Porto Alegre, há um pico sazonal de busca por aluguel, com muitos jovens chegando à cidade e precisando de soluções rápidas de moradia”, afirma.

O Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb aponta alta acumulada de 11,75% nos últimos 12 meses, acima da inflação. Em janeiro, o desconto médio nas negociações ficou em 2,1%, abaixo dos níveis de 2025 (2,4%) e 2024 (3,8%), indicando maior pressão de demanda.

Entre os imóveis mais buscados estão kitnets, estúdios, lofts e apartamentos de um dormitório, preferencialmente mobiliados. Também há demanda por unidades maiores quando estudantes dividem custos ou quando a família mantém um quarto de apoio para visitas à Capital.

Segundo a diretora de aluguéis da Sperinde, Bete Zimmermann, o perfil atual tem priorizado moradia individual e proximidade com as instituições.

“Hoje vemos uma busca mais concentrada em estudantes de cursos presenciais, especialmente saúde, engenharias, veterinária e direito, além de residentes ealu-

nos de cursinhos. Esse público tende a priorizar imóveis próximos das universidades e com maior sensação de segurança, fatores que pesam muito também na decisão das famílias”, afirma.

Dados do QuintoAndar também mostram valorização recente em bairros como Bom Fim (+33,1%), Jardim Lindóia (+30%), Rio Branco (+29,8%) e Boa Vista (+25,6%) em 12 meses. A faixa de valor buscado gira entre R\$ 1.500 e R\$ 2.000 mensais.

Levantamento da Sperinde indica um tíquete médio próximo de R\$ 1.600. Já o valor médio do metro quadrado para aluguel em Porto Alegre é de R\$ 41,95, chegando a R\$ 48,51 em imóveis de um dormitório.

O perfil predominante é de jovens entre 17 e 22 anos, muitos vivendo a primeira experiência de moradia independente. Entre as tendências está a busca por contratos mais curtos e imóveis mobiliados, acompanhando a mobilidade acadêmica. Hoje, Porto Alegre vive cenário de procura superior à oferta, especialmente próximo às universidades. Para investidores, imóveis com perfil estudantil mantêm alta liquidez e baixa vacância.

## Realidade financeira afasta jovens da casa própria

Dados da pesquisa Retratos do Morar, realizada pela Ipsos-Ipec e encomendada pelas plataformas QuintoAndar e Imovelweb, mostraram que 63% dos brasileiros vivem em imóveis próprios, enquanto 29% moram de aluguel, evidenciando que a propriedade ainda é predominante no aí. Ao mesmo tempo, o estudo, que analisa o comportamento habitacional

sob uma ótica geracional, aponta um cenário de transição. Quatro em cada dez entrevistados afirmam que pretendem comprar um imóvel nos próximos anos, mas o principal obstáculo segue sendo financeiro. Entre as barreiras mais citadas estão a falta de recursos para entrada e financiamento, a alta dos preços dos imóveis e os juros elevados. O levantamento

indica que a decisão de compra tem sido cada vez mais postergada. A janela de tempo para aquisição costuma ser mais longa do que a intenção de alugar, reforçando o aluguel como solução predominante no início da vida adulta. Outro dado relevante é a mudança nos critérios de escolha do imóvel. Segurança e tranquilidade aparecem como principal prioridade.

# Métrica emocional e conexão com clientes dominam pós-NRF no Iguatemi

## / MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello  
patriciacomunello@jornaldocomercio.br

Novas formas de venda, impactadas pela Inteligência Artificial (IA), um consumidor que vai valorizar mais estar nos lugares e o vínculo emocional como indicador em métricas de desempenho. Os três ingredientes foram apresentados em mais um pós-NRF, dentro da temporada de repasse de informações que rolam no evento sobre inovação e futuro do varejo, que foi em Nova York. Nesta quinta-feira, varejistas assistiram a abordagens dentro do circuito do Ume Roadshow NUF 26, no Iguatemi Business, a torre corporativa do complexo do Iguatemi Porto Alegre.

Um quarteto de veteranos em NRF fez o “download”, como disse Guga Schifino, sócio da FFX, com o que marcou a edição que foi de 11 a 13 de janeiro na cidade norte-americana. Tiago de Mello, curador da FFX, focou em IA e o que veio com força na feira, que é o agentic commerce, que são agentes pessoais assistindo e operando o fluxo de venda entre os consumidores e as marcas. Essa é uma das mudanças projetadas como as mais relevantes no cenário de uso da tecnologia.

Mello mostrou como essas aplicações, com maior autonomia, inclusive dos usuários, também vão transformar a estrutura voltada ao mercado das empresas. “Vai ter transformação em como os clientes encontram os produtos e efetivamente até como eles compram”, reforça o criador da FFX. Mello destacou que será importante que os varejistas percebam as mudanças na jornada do consumidor e como “se estruturar para ter uma empresa voltada para a IA agêntica”. “Estamos chamando de nova interface do varejo. É preciso preparar os negócios para o futuro, para vender mais e atender melhor o cliente”, resumiu o curador.

Também do time da FFX e ainda da Ancar, Mariana Carvalho ficou na “experiência que gera conexão”. “Experiência é uma palavra superforte e importante e tem a ver com a jornada do consumidor, que envolve desde a chegada, o durante, momentual e a saída da loja”, descreve Mariana. Para ajudar a visualizar e até ter inspirações, a sócia da FFX mostrou exemplos de marcas com operações em Nova York e que resolvem

e inovam no tema da experiência.

A coluna Minuto Varejo fez a cobertura da comitiva gaúcha na NRF 2026, com Fecomércio-RS, Federação Varejista do RS, CDL Porto Alegre, SindilojaPOA e Sebrae, já mostrou em conteúdos muitas das marcas, como Lululemon, Printemps (Paris), Meta Lab e Target.

“Tem tantas oportunidades para se aproveitar esse fluxo, como o momento, a memória, no que aquele o cliente vai sair da loja falando sobre você. A venda é consequência de um bom momento passado dentro da loja e onde a experiência é um ponto-chave”, orientou Mariana.

Natália Schifino, curadora da FFX e com quatro anos de visitas à NRF, trouxe um tópico que também ganhou e vai ganhar ainda mais atenção do varejo: as novas gerações, suas demandas e seus comportamentos. “As novas gerações lideram quando o assunto é sobre uma nova maneira de encontrar produtos, que nem sempre o consumidor está buscando de fato, mas, às vezes, ele cria uma necessidade, enquanto está em uma rede social, em um momento cultural”, exemplificou Natália: “Precisamos olhar para essa diversidade de jornadas que existem na questão da compra”.

A curadora também falou sobre a economia do “estar ao vivo com alguém para gerar essa conexão, gerar comunidade e gerar confiança”, que pode ser no ponto físico ou em transmissão em vídeo ao vivo, as lives commerce, que, citou Natália, são um “presencial digital”, com muito potencial e precisam ser olhados pelos varejistas.

Schifino focou na potência humana, mesmo em meio a tanta mediação e tecnologia. “É necessário enxergar a confiança como um elo absolutamente fundamental para gerar conexão com os clientes. Não falamos mais de uma “transação” comercial, mas, sim, de uma “relação” comercial.

Em reportagem especial sobre a cobertura da NRF 2026, o Minuto Varejo já havia trazido a opinião do sócio da FFX sobre a mudança do perfil de métricas de desempenho. Além de dados de tíquete médio, fluxo em loja e taxa de conversão (venda), é preciso estruturar métricas emocionais, segundo Schifino.

“Temos de efetivamente medir o engajamento e como a empresa é falada pelos clientes. Se a loja está ou não gerando conteúdo pela mão dos clientes”, traduziu.

# Feevale anuncia sua nova diretora de marketing

Profissional reúne vasta experiência na gestão de instituições de ensino

/EDUCAÇÃO

Jamil Aiquid  
jamil@jcrs.com.br

A Universidade Feevale conta com uma nova diretora de marketing e relacionamento. Trata-se da publicitária Cláudia Maria Beretta, profissional com experiência na gestão de instituições de ensino superior, tendo trabalhado na Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), no Centro Universitário Uniftec e no Senac, onde permaneceu por 17 anos e desenvolveu diversos projetos.

Cláudia assumiu o cargo em novembro de 2025, através de um processo seletivo que contou com cerca de 120 candidatos. Assim, a diretora de marketing e relacionamento pretende utilizar sua experiência na área da educação em favor da Feevale.

"Tenho atuado em educação, que é uma área que me encanta, e trago essa bagagem para a Feevale. A ideia é usarmos essa experiência a serviço dos desafios que temos, focados ali no Vale do Sinos", afirmou.

Cláudia visitou a sede do Jornal do Comércio na tarde de quarta-feira, junto com José Pau-



Cláudia Maria Beretta assumiu o cargo no final do ano passado

lo da Rosa, reitor da Feevale. Eles foram recebidos pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero. Durante a conversa, a especialista destacou que o foco de sua gestão está na expansão e no fortalecimento regional, alinhando o crescimento do número de alunos à consolidação da presença da universidade em territórios estratégicos.

Ela descreveu o momento como um marco profissional e ressaltou a preparação de seu

time para alcançar os resultados esperados. Os objetivos da Feevale são muito interessantes no sentido da ampliação de número de alunos e de desafios de marca, de ter uma marca forte e presente no Vale Germânico e no Vale do Sinos. É um momento importante da minha carreira, em que assumo a diretoria, que é um desafio grandioso, com uma equipe grande e preparada frente às metas que nós temos", destacou.

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Factoring, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Seguros, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/02/2026)
13/02	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80



# economia

## índices e mercados

### /INFLAÇÃO

#### ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,42	-0,36	0,27	-0,01	-1,05	-1,05
IPA-M (FGV)	0,49	-0,59	0,27	-0,12	-3,35	
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,16	0,25	0,24	4,08	4,08
INCC-M (FGV)	0,21	0,21	0,28	0,21	6,10	6,10
IGP-DI (FGV)	0,36	-0,03	0,01	0,10	-1,20	-1,20
IPA-DI (FGV)	0,30	-0,13	-0,11	0,03	-3,61	-3,61
IPA-Ind. (FGV)	-0,25	-0,68	-0,18	0,44	-2,52	-2,52
IPA-Agro (FGV)	11,85	0,07	0,08	-1,14	-6,62	-6,62
IGP-10 (FGV)	0,21	0,08	0,18	0,04	-0,76	-0,76
INPC (IBGE)	0,52	0,03	0,03	0,21	3,90	3,90
IPCA (IBGE)	0,48	0,09	0,18	0,33	4,26	4,26
IPC (IEPE)	0,79	0,42	0,04	0,94	6,12	6,12
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25		0,63	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Nov 2025	Dez 2025	Jan 2026	Año	Índice (%)
Valor de alçada (R\$)	14.147,50	14.152,50	14.285,00	2027*	3,80
URC R\$	56,59	56,61	57,14	2026*	3,99
UPF-RS (R\$/anual)	27.1300	27.1300	28.3264	2025	4,26
FGTS (3%)	0,004228	0,004104		2024	4,89
UIF-RS	37,09	37,12	37,19	2023	4,46
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)		6.0411			

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

### IPCA ANUAL

	Nov 2025	Dez 2025	Jan 2026	Año	Índice (%)
2027*	3,80				
2026*		3,99			
2025			4,26		
2024				4,89	
2023					4,46

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

### /COTAÇÕES

#### DÓLAR FUTURO 12/12/2025\*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2025	-	-	-	-	-	
Dez/2025	-	-	-	-	-	
Jan/2026	768.523	303.765	5.500.000	5.439.556	5.432.000	82.617.336.750
Fev/2026	3.635	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias &amp; Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) \* Dados atualizadas até o momento

FONTE: B3

#### JUROS FUTURO 12/12/2025\*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jan/2026	5.685.932	139.554	14,91	14,90	14,91	13.848.101.705
Fev/2026	532.980	74.995	14,90	14,90	14,90	7.356.220.529
Mar/2026	464.635	115.266	14,86	14,86	14,86	11.195.649.160
Abr/2026	2.106.284	236.629	14,82	14,80	14,80	22.710.574.437

Bolsa de Mercadorias &amp; Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) \* Dados atualizadas até o momento

FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo		Em US\$
Brent/Londres/Abr		67,55
WTI/Nova Iorque/Mar		63,29

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### /MOEDAS DÓLAR

Dia	Compra	Venda	Variação
05/02	5,2530	5,2535	+0,08%
04/02	5,2490	5,2495	-0,01%
03/02	5,2490	5,2500	-0,18%
02/02	5,2583	5,2593	+0,22%
30/01	5,2466	5,2476	+1,04%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda	Em R\$	Em US\$
Real		1,00	5,2574	
Dólar (EUA)	5,3300	5,4440		
Dólar Australiano	3,1000	3,9500		
Dólar Canadense	3,4000	4,2000		
Euro	6,3200	6,4330		
Franco Suíço	5,5000	7,1000		
Libra Esterlina	6,4000	7,6500		
Peso Argentino	0,0030	0,0070		
Peso Uruguai	0,1000	0,1700		
Yene Japonês	0,0260	0,0450		
Yuan Chinês	0,3500	0,9500		

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

### CRYPTOMOEDA

05/02 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 330.247,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### /CONJUNTURA

#### BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo	Ano	Índice (%)
Dez	31.037	21.404	9.633	2027*	1,80
Nov	28.514	22.673	5.841	2026*	1,80
Out	31.975	25.010	6.964	2025	2,40
Set	30.530	27.541	2.989	2024	3,49
Ago	29.861	23.727	6.133	2023	2,92

FONTE: BANCO CENTRAL

#### PIB

	Data	US\$ bilhões
2027*	04/02	366.160
2026*	03/02	366.298
2025	02/	

# 2º Caderno

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 180 - Ano 93



### LICENÇA DE OPERAÇÃO

**SEIVAL SUL MINERAÇÃO LTDA.** torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM, através do processo administrativo nº 10149-05.67/24.4, a Licença de Operação nº 00462/2026, com validade até 14 de outubro de 2029, relativo à atividade de Lavra de Carvão/Turfa/Combustíveis Minerais – A Céu Aberto e com Recuperação de Áreas Degradadas, localizado no município de Candiota – RS.

Porto Alegre, 5 de fevereiro de 2026.

**SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS-VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINPROVERGS**

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINPROVERGS, registro sindical MTB 328.247/78, inscrito no CNPJ sob o número 92.958.974/0001-09, com sede no município de Porto Alegre-RS, CONVOCA todos os integrantes da categoria profissional por ele representada, quites com suas obrigações sindicais, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 12/02/2026, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 11h, com qualquer número de presentes, na Av. América, 148, Bairro Auxiliadora - CEP 90.440-020, observando-se o quórum estabelecido no art. 46 do Estatuto do SINPROVERGS, que tem como pauta os seguintes assuntos: 1. Deliberação sobre a desfiliação do SINPROVERGS junto a Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos - FENAVENPRO; 2. Autorização para adoção de medidas administrativas e formais decorrentes da deliberação. Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2026.

SILVIO LUIZ NASSUR FERREIRA - Presidente do SINPROVERGS

EXÉRCITO BRASILEIRO  
9º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO

MINISTÉRIO DA DEFESA



### AVISO DE LICITAÇÃO PE 90012/2025

**OBJETO:** O presente aviso de licitação tem por objeto a eventual Aquisição de reagentes e demais materiais de consumo para Laboratório de Análises Clínicas do PMGu/Pelotas, sediado na Av. Duque de Caxias, nº 344, Fragata, na cidade de Pelotas/RS, CEP 96030-000 do pregão 90012/2025 UASG 160379.

**DATA E HORA DE SESSÃO PÚBLICA:** 19/02/2026, às 10:00 horas. O recebimento dos envelopes contendo os documentos da Habilitação e os documentos referentes aos Critérios de Classificação ocorrerá até às 10:00 hs, do dia 19 de fevereiro de 2026, na Seção de Aquisições, Licitação e Contratos do 9º BIMtz, ou através do envio pelo e-mail licitacoes9bimtz@gmail.com.

**LOCAL:** Seção de Aquisições, Licitações e Contratos do 9º Batalhão de Infantaria Motorizado.

**EDITAL:** O edital encontra-se à disposição na Av. Duque de Caxias, 344, Bairro Fragata – Pelotas, na SALC, e no site <https://www.9bimtz.eb.mil.br/index.php/en/>, podendo ser solicitado também através do e-mail licitacoes9bimtz@gmail.com.

Pelotas-RS, 6 de fevereiro de 2026  
DANIEL PASCHOAL ZANINI – Coronel  
Ordenador de Despesas do 9º Batalhão de Infantaria Motorizado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDA ALTA**

**EXTRATO**  
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 010/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026

O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026. Objeto a **Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Transporte Escolar para os alunos da Rede de Ensino do Município de Ronda Alta/RS, na zona rural, em estradas pavimentadas, não pavimentadas e vicinais, a serem executados em regime de empreitada pelo menor preço do Km rodado por itinerário.**

A sessão virtual do Pregão Eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.portaldecompras-publicas.com.br>, no dia 26 de fevereiro de 2026, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h29min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.

As dúvidas pertinentes à presente licitação serão esclarecidas pelo Setor de Licitações, junto ao Município de Ronda Alta/RS, em horário de expediente, sendo de segunda a sexta-feira das 08:00hs as 12:00hs e das 13:30hs as 17:30hs, ou pelo fone (54)3364-5900, ou pelo e-mail licitacao@rondaalta.rs.gov.br.

Ronda Alta- RS, 06 de fevereiro de 2026.

MARCOS MIGUEL BEUX

Prefeito Municipal

**EXTRATO**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 011/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026

O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026. Objeto a **Contratação de Empresa especializada para execução de serviços de pintura incluindo o fornecimento de materiais e mão de obra para as escolas da rede municipal e ensino.**

A sessão virtual do Pregão Eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.portaldecompras-publicas.com.br>, no dia 24 de fevereiro de 2026, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h29min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.

As dúvidas pertinentes à presente licitação serão esclarecidas pelo Setor de Licitações, junto ao Município de Ronda Alta/RS, em horário de expediente, sendo de segunda a sexta-feira das 08:00hs as 12:00hs e das 13:30hs as 17:30hs, ou pelo fone (54)3364-5900, ou pelo e-mail licitacao@rondaalta.rs.gov.br.

Ronda Alta- RS, 06 de fevereiro de 2026.

MARCOS MIGUEL BEUX

Prefeito Municipal

**EXTRATO**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 012/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026

**REGISTRO DE PREÇOS**

O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026. Objeto a Formação de Ata de Registro de Preços para a Aquisição Parcelada de Tubos de Concreto para a Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Ronda Alta/RS.

A sessão virtual do Pregão Eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.portaldecompras-publicas.com.br>, no dia 03 de março de 2026, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h29min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.

As dúvidas pertinentes à presente licitação serão esclarecidas pelo Setor de Licitações, junto ao Município de Ronda Alta/RS, em horário de expediente, sendo de segunda a sexta-feira das 08:00hs as 12:00hs e das 13:30hs as 17:30hs, ou pelo fone (54)3364-5900, ou pelo e-mail licitacao@rondaalta.rs.gov.br.

Ronda Alta- RS, 06 de fevereiro de 2026.

MARCOS MIGUEL BEUX

Prefeito Municipal

**EXTRATO**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 013/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026

**REGISTRO DE PREÇOS**

O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026. Objeto a Formação de Ata de Registro de Preços para a Aquisição Parcelada de Tubos de Concreto para a Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Ronda Alta/RS.

A sessão virtual do Pregão Eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.portaldecompras-publicas.com.br>, no dia 03 de março de 2026, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h29min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.

As dúvidas pertinentes à presente licitação serão esclarecidas pelo Setor de Licitações, junto ao Município de Ronda Alta/RS, em horário de expediente, sendo de segunda a sexta-feira das 08:00hs as 12:00hs e das 13:30hs as 17:30hs, ou pelo fone (54)3364-5900, ou pelo e-mail licitacao@rondaalta.rs.gov.br.

Ronda Alta- RS, 06 de fevereiro de 2026.

MARCOS MIGUEL BEUX

Prefeito Municipal

**EXTRATO**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 014/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026

**REGISTRO DE PREÇOS**

O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026. Objeto a Formação de Ata de Registro de Preços para a Aquisição Parcelada de Tubos de Concreto para a Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Ronda Alta/RS.

A sessão virtual do Pregão Eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.portaldecompras-publicas.com.br>, no dia 03 de março de 2026, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h29min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.

As dúvidas pertinentes à presente licitação serão esclarecidas pelo Setor de Licitações, junto ao Município de Ronda Alta/RS, em horário de expediente, sendo de segunda a sexta-feira das 08:00hs as 12:00hs e das 13:30hs as 17:30hs, ou pelo fone (54)3364-5900, ou pelo e-mail licitacao@rondaalta.rs.gov.br.

Ronda Alta- RS, 06 de fevereiro de 2026.

MARCOS MIGUEL BEUX

Prefeito Municipal

**EXTRATO**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 015/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026

**REGISTRO DE PREÇOS**

O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026. Objeto a Formação de Ata de Registro de Preços para a Aquisição Parcelada de Tubos de Concreto para a Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Ronda Alta/RS.

A sessão virtual do Pregão Eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.portaldecompras-publicas.com.br>, no dia 03 de março de 2026, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h29min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.

As dúvidas pertinentes à presente licitação serão esclarecidas pelo Setor de Licitações, junto ao Município de Ronda Alta/RS, em horário de expediente, sendo de segunda a sexta-feira das 08:00hs as 12:00hs e das 13:30hs as 17:30hs, ou pelo fone (54)3364-5900, ou pelo e-mail licitacao@rondaalta.rs.gov.br.

Ronda Alta- RS, 06 de fevereiro de 2026.

MARCOS MIGUEL BEUX

Prefeito Municipal

**EXTRATO**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 016/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026

**REGISTRO DE PREÇOS**

O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026. Objeto a Formação de Ata de Registro de Preços para a Aquisição Parcelada de Tubos de Concreto para a Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Ronda Alta/RS.

A sessão virtual do Pregão Eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.portaldecompras-publicas.com.br>, no dia 03 de março de 2026, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h29min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.

As dúvidas pertinentes à presente licitação serão esclarecidas pelo Setor de Licitações, junto ao Município de Ronda Alta/RS, em horário de expediente, sendo de segunda a sexta-feira das 08:00hs as 12:00hs e das 13:30hs as 17:30hs, ou pelo fone (54)3364-5900, ou pelo e-mail licitacao@rondaalta.rs.gov.br.

Ronda Alta- RS, 06 de fevereiro de 2026.

MARCOS MIGUEL BEUX

Prefeito Municipal

**EXTRATO**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 017/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026

**REGISTRO DE PREÇOS**

O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026. Objeto a Formação de Ata de Registro de Preços para a Aquisição Parcelada de Tubos de Concreto para a Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Ronda Alta/RS.

A sessão virtual do Pregão Eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.portaldecompras-publicas.com.br>, no dia 03 de março de 2026, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h29min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.

As dúvidas pertinentes à presente licitação serão esclarecidas pelo Setor de Licitações, junto ao Município de Ronda Alta/RS, em horário de expediente, sendo de segunda a sexta-feira das 08:00hs as 12:00hs e das 13:30hs as 17:30hs, ou pelo fone (54)3364-5900, ou pelo e-mail licitacao@rondaalta.rs.gov.br.

Ronda Alta- RS, 06 de fevereiro de 2026.

MARCOS MIGUEL BEUX

Prefeito Municipal

**EXTRATO**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 018/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2026

**REGISTRO DE PREÇOS**

O Prefeito Municipal de Ronda Alta - RS, no uso de suas atribuições legais, torna público a publicação de edital de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2026. Objeto a Formação de Ata de Registro de Preços para a Aquisição Parcelada de Tubos de Concreto para

## economia

# PF abre inquérito para investigar Grupo Fictor

**Empresa entrou em recuperação judicial com dívidas de R\$ 4 bilhões após tentativa de compra do Banco Master**

### / INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) abriu inquérito para investigar o Grupo Fictor, que fez uma oferta para comprar o Banco Master, em novembro do ano passado, e entrou, no último domingo, 19, com pedido de recuperação judicial.

Os crimes de que a empresa é suspeita são os de gestão fraudulenta, apropriação indébita, emissão de títulos falsos e operar instituição financeira sem autorização. No próprio pedido de recuperação judicial, o grupo menciona “eventuais ilícitos”.

O dono do Master Daniel Vorcaro afirmou à PF que tentou viabilizar a venda de seu banco à Fictor com a ajuda de in-

vestidores árabes. A operação, contudo, foi barrada pelo Banco Central, que determinou a liquidação da instituição financeira devido a suspeitas de fraudes na emissão de R\$ 12,2 bilhões em títulos falsos.

O BC considerou que a tentativa de compra era uma forma de mascarar a crise pela qual passava o Master, sem recursos para honrar compromissos com credores. No pedido de recuperação judicial, a Fictor diz que busca viabilizar o pagamento de R\$ 4 bilhões em dívidas.

A companhia, por sua vez, diz que a medida que impediu a compra do Master afetou sua imagem. Os advogados do grupo justificaram o pedido de recupe-

ração judicial como uma consequência de uma crise de liquidez que se iniciou após a empresa anunciar uma proposta de compra do Banco Master, em conjunto com fundos dos Emirados Árabes Unidos não identificados. No dia seguinte ao anúncio da oferta, 18 de novembro, o BC decretou a liquidação do Master, estendendo para a Fictor a crise de confiança na qual o banco já se encontrava.

Com isso, desde essa data, os clientes do grupo pediram a retirada de 70% dos recursos que estavam investidos, quase R\$ 2 bilhões, segundo o advogado da Fictor que coordena o processo de RJ, Carlos Deneszcuk, do escritório DASA Advogados.



Conglomerado é alvo de suspeitas de fraudes e operações irregulares

## Lula diz que avisou Vorcaro de que não haveria posição política pró ou contra o Master

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou, nesta quinta-feira que disse ao presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro, que não haveria “posição política” a favor ou contra a empresa, mas, sim, uma “investigação técnica”, em encontro que o petista teve com o banqueiro, mediado pelo ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, em dezembro de 2024. As declarações ocorreram em entrevista ao UOL News.

Lula disse que o encontro ocorreu fora da agenda e que, na ocasião, chamou o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, à época indicado ao cargo, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para acompanharem a reunião.

O presidente tratou com natu-

ralidade a sua decisão de receber o empresário. “Primeiro, eu já recebi, neste mandato meu, o Itaú, o Bradesco, o Santander, o BTG Pactual. Todos os bancos eu já recebi”, declarou.

Na sequência, Lula disse que Vorcaro relatou que sofria de “per-

seguição”. “Não tinha uma agenda marcada comigo. Quando o Guido veio com o Vorcaro a Brasília e pediu se eu podia atender, ele veio conversar comigo. Eu chamei o Galípolo, acho que chamei o Rui Costa, que é da Bahia e que conhecia ele. E ele então me contou da

perseguição que ele estava sofrendo, que ele estava sofrendo uma perseguição, que tinha gente interessada em derrubar ele.”

Em seguida, o presidente da República afirmou o que falou a Vorcaro: “O que eu disse para ele? Não haverá posição política pró ou contra o Banco Master. O que haverá é uma investigação técnica, feita pelo Banco Central. Foi essa a conversa. ‘Você fique tranquilo que a política não entrará na investigação.’”

Lula afirmou que, depois de se reunir com o dono do Banco Master, chamou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a Procuradoria-Geral da República (PGR). “Depois disso, eu chamei no meu gabinete o ministro da Fazenda, chamei no gabinete o presidente

do Banco Central e convidei para vir aqui, e ouvir o que eu queria conversar com os meus ministros, o procurador-geral da República. Para que o Haddad contasse o que ele pensava do Banco Master, para que o Galípolo contasse a relação com o Banco Master e que a Procuradoria tentasse ajudar, porque nós estávamos diante da primeira chance real de pegar os magnatas da corrupção, da lavagem de dinheiro neste País”, disse.

Lula acrescentou: “Não me importa que envolva político, não importa que envolva partido, não me importa que envolva banco. Quem estiver metido nisso vai ter que pagar o preço da irresponsabilidade de dar talvez o maior rombo econômico da história deste País.”

## PUBLICIDADE LEGAL

### Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO N° 50/2026  
Registro de preços p/ futura contratação de empresa especializada na limpeza e desinfecção de caixas d’água, além de serviços de desinsetização, descupinização e desratização, abrangendo áreas internas e externas dos prédios públicos do Município (menor preço por item). Sessão: 19/02/2026, às 9h, na [www.bil.org.br](http://www.bil.org.br). Marcos Venicios Evaldt da Silveira, Prefeito Municipal

### Prefeitura Municipal de Três Palmeiras

AVISO DE DISPENSA N° 004/2026  
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 007/2026  
Objeto: Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de seguro veicular, conforme relação dos veículos e demais informações dispostas no Termo de Referência. O valor médio estimado é de R\$ 33.399,91 (trinta e três mil trezentos e noventa e nove reais e noventa e um centavos). Limite para apresentação das propostas de preço: 11 de fevereiro de 2026 até às 17h via e-mail [licitacao@trespalmeiras.rs.gov.br](mailto:licitacao@trespalmeiras.rs.gov.br).

## Presidente elogia Galípolo, mas diz que ‘todo dia’ faz cobrança sobre juros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou nesta quinta-feira (5) a elogiar o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, mas reforçou cobranças pela queda da taxa básica de juros (Selic), que atualmente está em 15% ao ano.

Em entrevista ao UOL, Lula descreveu Galípolo como um “um menino” com “expertise” e afirmou ter uma relação de confiança e acreditar no trabalho do economista indicado por ele para estar à frente da autoridade monetária.

“Bendito seja Deus de me dar a possibilidade de ter um quadro da capacidade do Gabriel Galípolo no Banco Central”, afirmou o presidente.

Lula afirmou que “todo dia” fala para o presidente do BC que os juros estão altos. “Eu falo, como eu dizia para o Henrique Meirelles. O Meirelles não tinha autonomia, mas o Meirelles me dizia: ‘Presidente, se eu baixar agora vai acontecer isso, se eu não baixar vai acontecer isso’, declarou o presidente.

“Como eu trabalho em uma

relação de confiança, eu acredito naquilo que o Galípolo está fazendo. Acredito, confio. E agora eu não posso nem tirar ele. Eu indiquei ele, e tem mandato com a autonomia. Feliz do país que tem um menino, um jovem, da qualidade, com a expertise do Galípolo no Banco Central. Eu tenho certeza que o Brasil haverá de agradecer”, completou.

O alto patamar da Selic é uma das principais queixas por parte de aliados de Lula, com as pressões por uma redução aumentando em um contexto de

ano eleitoral. Ministros como Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) e Luiz Marinho (Trabalho e Emprego) são alguns dos governistas que endossam críticas à autoridade monetária, mas têm poupar Galípolo desde que ele assumiu o cargo.

Na última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), em 28 de janeiro, o colegiado manteve inalterada a taxa básica de juros em 15% ao ano pela quinta reunião seguida. Essa é a maior taxa de juros real em 20 anos.

# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Porto-alegrense é preso pelo ICE em Massachusetts, nos EUA

### / ESTADOS UNIDOS

Um brasileiro foi detido dia 28 de janeiro pelo Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE) na cidade de Stow, no estado de Massachusetts. O homem é Maximiliano Fernandes, de 40 anos. Natural de Porto Alegre, ele é casado, pai de quatro filhas e proprietário do Stow Cafe.

Em comunicado enviado ao jornal The Boston Globe no dia 30 de janeiro, a secretária adjunta para Assuntos Públicos do Departamento de Segurança Interna, Tricia McLaughlin, afirmou que Max tinha um visto de não imigrante vencido. Segundo ela, o documento era da categoria B2, que permite viagens temporárias aos EUA.

A secretária disse ainda que o homem tem antecedentes criminais por atentado ao pudor, agressão contra criança, agressão e sequestro. Ele foi preso ao chegar ao Stow Cafe, por volta das

7h15min. Em publicação no Facebook, o Departamento de Polícia de Stow afirmou que estava ciente da prisão, mas que “não esteve envolvido e não foi previamente notificado de que uma ação de fiscalização estava ocorrendo”.

Inicialmente, a corporação disse que a detenção estava relacionada a um caso de agressão sexual contra uma pessoa maior de 14 anos, ocorrido em 2024. Após a repercussão do caso, o Departamento de Polícia de Stow acrescentou um comentário à postagem, afirmando que o episódio foi “recentemente resolvido no Tribunal Distrital de Concord”.

Max se mudou para os EUA em 2005 e seu primeiro emprego no país foi em um restaurante italiano. Em 2011, ele e um sócio abriram o Stow Cafe. A sua esposa, cuja identidade não foi revelada, afirmou em entrevista ao The MetroWest Daily News que contratou um advogado logo após ser informada por vizinhos sobre a prisão.

## Estados Unidos e Rússia negociam trégua nuclear

**Trump defende novo acordo após equipes debaterem extensão de termos**

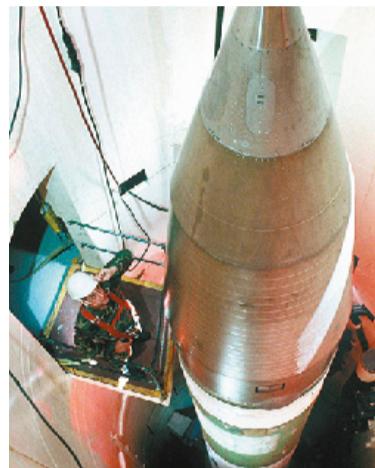
### / RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estados Unidos e Rússia começaram a negociar uma maneira de manter informalmente os termos do último tratado de controle de armas nucleares, que expirou nesta quinta-feira, enquanto o presidente Donald Trump insistiu que o melhor é trabalhar num novo arranjo.

“Em vez de estender o Novo Start (um acordo mal negociado pelos EUA que, além de tudo, foi violado grosseiramente), nós devemos ter nossos especialistas nucleares trabalhando em um novo, melhorado e modernizado tratado que possa durar”, afirmou o republicano em sua rede Truth Social.

A afirmação veio após ter sido revelado que equipes russa e americana discutiram uma forma de estender os termos do tratado Novo Start, morto após 15 anos de vigência. A informação foi divulgada pelo site norte-americano Axios. O tratado caducou por obra de Trump, que não aceitou a proposta de Vladimir Putin de estender o acordo justamente por mais um ano, período no qual ele se renegociado.

Reunidas para um segundo dia de conversas com ucranianos sobre a guerra no Leste Europeu em Abu Dhabi, delegações russa e americana tiveram conversas separadas sobre o Novo Start. Pelo que foi conversado, a ideia era deixar o Novo Start acabar, até porque não há tempo legal de es-



Tratado ‘Novo Start’ pode ser estendido por mais um ano

tendê-lo, e manter seus termos informalmente - o que pode se encaixar na proposta de Trump de ter um novo tratado. A dúvida que fica é se a negociação será aberta a outros países.

Trump sempre defendeu que o texto era anacrônico por não incluir a China, potência nuclear que vem expandindo seu estoque de ogivas rapidamente: segundo a prestigiosa Federação dos Cientistas Americanos, Pequim tinha 290 bombas em 2019, número que foi a 600 neste ano.

Segundo o Pentágono, os chineses poderão estar em parada com russos e americanos em 2035, ao menos em número de ogivas operacionais no limite que existia no Novo Start: 1.550 para cada lado, mais 800 lançadores (de solo, submarino ou aviões).

Isso quase fez o Novo Start perder validade no seu prazo ori-

ginal, em 2021, dado que tanto a China quanto sua aliada Rússia discordavam na necessidade de incluir o gigante asiático, mas o novo governo de Joe Biden acabou estendendo o tratado por cinco anos.

Os chineses se fizeram de desentendidos nesta quinta. O porta-voz diplomático Lin Jian disse lamentar o fim do tratado e afirmou que seu país compartilha as preocupações mundiais com o tema, exortando Moscou e Washington a buscar um novo acordo - sem citar a eventual participação chinesa.

O fim do tratado ocorre em um “grave momento”, disse o secretário-geral da ONU, António Guterres, para quem a expiração nesta quinta-feira (5) “não poderia vir num momento pior”. “O risco de uma arma nuclear ser usada é o maior em décadas”, escreveu o português em nota.

## Negociações sobre Guerra da Ucrânia seguem travadas

### / GUERRA DA UCRÂNIA

O segundo dia da nova rodada de negociações diretas entre Estados Unidos, Rússia e Ucrânia sobre a guerra iniciada pela invasão do vizinho por Vladimir Putin em 2022 não trouxe avanços significativos e pontos cruciais seguem travando as conversas. Elas aconteceram nesta quarta e quinta-feira em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos. Foi a segunda etapa de reuniões neste formato, que nunca haviam acontecido antes, e as diferenças continuam.

Segundo uma pessoa próxima ao Kremlin, os temas centrais encalacrados seguem os mesmos:

Kiev não quer fazer nenhuma concessão territorial e Moscou rejeita que a paz seja garantida por uma força ocidental em solo ucraniano.

Há diversos outros itens contenciosos, como por exemplo o controle da usina nuclear de Zaporizhia, a maior da Europa, que está inoperante desde que os russos a tomaram no início da invasão. Vladimir Putin quer a unidade para si, aceitando supervisão americana, e Volodymyr Zelensky não abre mão da central.

O negociador-chefe americano, Steve Witkoff, buscou previsivelmente destacar no que chamou de “conversas produtivas” e numa modesta troca de prisioneiros de

guerra, 157 de cada lado, como resultado das conversas. Mas foi um integrante graúdo do governo Trump, o secretário Scott Bessent (Tesouro), que indicou o mal-estar na administração americana com a falta de avanços. E ele mirou Putin, usualmente com quem o presidente dos EUA se alinha.

Elas continuarão “nas próximas semanas”, afirmou por sua vez Witkoff. O único avanço de fato obtido em Abu Dhabi foi às margens do tema Ucrânia, com o estabelecimento de uma comissão militar de alto nível entre EUA e Rússia, o primeiro sinal de aproximação prática entre as potências nucleares desde o início da guerra.

amazon prime

OS CRAQUES ESTÃO DE VOLTA

prime original

LOL SE RIR, JÁ ERA!

NOVA TEMPORADA  
ASSISTA AGORA

A16

# Dino manda suspender penduricalhos nos Poderes

**Medida determinada pelo ministro deve ser cumprida em todo o País**

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quinta-feira a suspensão do pagamento dos chamados “penduricalhos”, benefícios que são concedidos a servidores públicos e que não cumprem o teto remuneratório constitucional, de R\$ 46,3 mil. A suspensão vale para os Três Poderes.

Pela decisão, os Três Poderes têm prazo de 60 dias para revisar e suspender pagamento das verbas indenizatórias sem base legal.

Na decisão, Flávio Dino afirmou que há um “fenômeno da multiplicação anômala” de verbas indenizatórias incompatíveis com a Constituição. Ele cita o pagamento de “auxílio-peru” e “auxílio-panetone” (benefícios extras de fim de ano) como exemplos de ilegalidade.

“Destaco que, seguramente, tal amplo rol de ‘indenizações’, gerando supersalários, não possui precedentes no direito brasileiro, tampouco no direito comparado, nem mesmo nos países mais ricos



Decisão do ministro abrange Judiciário, Executivo e Legislativo

do planeta”, argumentou.

A suspensão deve ser cumprida em todo o país e vale para o Judiciário, Executivo e Legislativo federais e estaduais.

Flávio Dino também defendeu que o Congresso Nacional aprove uma lei para deixar claro quais as verbas indenizatórias podem ser admissíveis como exceção ao teto constitucional, que é equivalente ao salário dos ministros do Supremo. “Por este

caminho, certamente será mais eficaz e rápido o fim do império dos penduricalhos, com efetiva justiça remuneratória, tão necessária para a valorização dos servidores públicos e para a eficiência e dignidade do serviço público”, ressaltou.

A suspensão dos penduricalhos foi decidida em um processo no qual Dino negou o pagamento de auxílio-alimentação retroativo a um juiz de Minas Gerais.

## Fachin cancela reunião para discutir Código de Ética

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, decidiu cancelar um encontro com os membros da Corte para discutir a proposta de criação do Código de Ética do tribunal.

O debate estava previsto para a próxima quinta-feira e ocorreria durante um almoço na sala da

presidência do STF. Oficialmente, o encontro foi desmarcado em função da agenda dos ministros.

O cancelamento ocorre um dia após o ministro Alexandre de Moraes afirmar que juízes podem ser remunerados por palestras, e Dias Toffoli defender que magistrados podem ser acionistas de empresas, desde que não atuem

como sócios-dirigentes.

O posicionamento dos ministros revelou que não há consenso na Corte sobre a adoção de regras de conduta para os ministros, como defende o presidente.

Na última segunda-feira, Fachin anunciou que a ministra Cármem Lúcia será a relatora da proposta de criação do código.

## STF aumenta pena por crime contra chefes do Congresso

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou nesta quinta-feira o aumento de pena a quem cometer crimes contra a honra de funcionário público e dos presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados ou do STF em razão de suas funções.

O julgamento estava suspenso desde maio de 2025 e teve a relatoria do ministro aposentado Luís Roberto Barroso. A análise no plenário suscitou um debate acalorado a respeito das divergências apresentadas entre os ministros.

Saiu vencedora a linha aberta pelo ministro Flávio Dino. Ele foi acompanhado por Nunes Marques, Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Dias Toffoli.

Barroso, André Mendonça, Cármem Lúcia votaram na linha de não diferenciar a punição se o ofendido tiver função pública, apenas nos casos de calúnia. O presidente Luiz Edson Fachin defendeu a negativa total da ação.

A ação foi proposta pelo PP, que alegou o cerceamento da liberdade de expressão no

trecho do Código Penal apontado. O partido argumentava que não haveria razão para aumentar as penas quando o próprio Supremo entende que os cidadãos têm direito de criticar figuras públicas.

O Código Penal prevê três tipos de crime contra a honra: calúnia (imputar a alguém o cometimento de crime), difamação (atribuir fato não criminoso, mas ofensivo à reputação) e injúria (opiniões ou juízos de valor negativos que ofendam a dignidade ou o decoro de alguém).



**Repórter Brasília**  
**Edgar Lisboa**

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Missões: ambiental versus fundiário

O deputado federal gaúcho Ubiratan Sanderson (PL, foto) voltou a se manifestar na tribuna da Câmara sobre a proposta de criação de uma nova unidade de conservação federal na região das Missões, no Rio Grande do Sul. Segundo o parlamentar, a iniciativa, conduzida pelo governo federal por meio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), prevê a delimitação de cerca de 160 mil hectares que abrange áreas de pelo menos cinco municípios missionários.



## Apreensão entre produtores

A proposta, ainda em fase de estudos técnicos, tem gerado apreensão entre produtores rurais e lideranças locais, que temem impactos diretos sobre a atividade agropecuária e a economia regional. Sanderson afirma que recebeu relatos de pequenos, médios e grandes produtores preocupados com possíveis restrições ao uso da terra, insegurança jurídica e eventual desvalorização de propriedades.

## População não foi consultada

“Há temor de prejuízos severos à produção agrícola e à renda de famílias que vivem há décadas da atividade rural na região das Missões”, destacou. O deputado sustenta que “a população local não foi suficientemente consultada e que a criação de uma unidade de conservação de grande porte pode alterar a dinâmica econômica de municípios cuja base produtiva é fortemente ligada ao campo, à pecuária e às cadeias do agronegócio”.

## Autorização do Congresso

Diante desse cenário, o parlamentar apresentou o Projeto de Lei nº 6.617/2025, que propõe exigir autorização do Congresso Nacional para a criação de unidades de conservação federais em todo o território brasileiro. Pela proposta, iniciativas desse tipo deixariam de ser formalizadas exclusivamente por decreto presidencial ou ato administrativo, passando a depender de análise e aprovação do Legislativo. Para Sanderson, “a medida busca ampliar o debate político e garantir a participação dos representantes eleitos”.

## Debate transparente

Para o parlamentar, “se vamos criar ou não áreas de conservação, o Congresso, que representa o povo brasileiro, precisa se manifestar, analisar e deliberar. Não se pode retirar milhares de hectares de uso produtivo sem ouvir a população local e sem debate transparente”.

## Pedido de urgência

O deputado informou ainda que pretende apresentar requerimento de urgência para acelerar a tramitação do projeto. A discussão envolve interesses ambientais, fundiários e econômicos, e tende a mobilizar bancadas ligadas ao agronegócio e à pauta ambiental.

**Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.**

# ‘PSDB está mais vivo do que nunca’, diz Aécio Neves

Lideranças tucanas se reuniram nesta quinta-feira em Porto Alegre



Presidente nacional, Aécio foi recebido por correligionários, como Marcelo Maranata (d), candidato ao Piratini

## / PARTIDOS

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

“Tomamos a decisão correta e a política é feita também de decisões. Nós estamos de volta, porque o Brasil precisa do PSDB”, destacou o presidente nacional da sigla, Aécio Neves. O deputado federal participou do encontro de líderes do partido, que aconteceu na manhã desta quinta-feira, em Porto Alegre.

“Nós infelizmente perdemos quadros em vários estados brasileiros, quadros que deveriam estar conosco lutando para que aquele sonho de 40 anos atrás pudesse ser uma realidade pelos próximos anos. Mas aquilo que é essencial, o projeto do PSDB, está mais vivo do que nunca”, defendeu Aécio.

O PSDB tem enfrentado uma “debandada” nos últimos anos. Com a desfiliação do governador Eduardo Leite, que ingressou no PSD em maio de 2025, o partido perdeu lideranças em todo o Rio Grande do Sul. A estimativa é que, ao menos, 28 tucanos tenham deixado a sigla e migrado para o partido de Gilberto Kassab (PSD).

Para o presidente nacional do PSDB, contudo, o cenário é de esperança. Aécio destaca que o partido sairá da janela partidária bem maior do que é hoje. “Nós estamos vivendo um processo de reconstrução do partido em todo o País. Aqui, no Rio Grande do Sul, ficou claro que tivemos perdas de quadros importantes, mas, ao mesmo tempo, nós esta-

mos vendo a chegada de pessoas que acreditam na importância do PSDB”, afirmou.

“O Brasil está inundado de partidos pragmáticos que vivem a lógica de aumentar o fundo partidário para depois apoiar qualquer governo, seja de esquerda, de centro ou de direita. O PSDB optou pelo caminho mais difícil, de construir um projeto para o País”, ressaltou Aécio.

Embora ainda esteja em fase de deliberações, o PSDB deverá se manter “ao centro” na eleição presidencial. “Olha, o PSDB é adversário histórico do PT. Nunca nos identificamos com o PT. Mas não nos identificamos também com a pauta de costume, de valores, de setores mais radicais do bolsonarismo, principalmente quando ameaçam a democracia. O PSDB quer caminhar ao centro, apresentando um projeto longe dos extremos”, declarou.

Além de Aécio, discursaram as principais apostas gaúchas do partido: o prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, que é pré-candidato ao governo do Estado; o presidente estadual da sigla, vereador Moisés Barboza, que concorrerá a deputado estadual, e o deputado federal Daniel Trzeciak, que tentará a reeleição.

A prefeita interina de Viamão, Michelle Galvão (PSDB) também subiu ao palco para pedir apoio nas eleições suplementares, que acontecerão no próximo dia 12 de abril. A vereadora eleita, que é presidente da Câmara de Viamão, assumiu o cargo após a cassação do prefeito Rafael Bortoletti (PSDB)

e do vice-prefeito Maninho Fauri (PSDB), e tentará se manter à frente do Executivo.

O prefeito de Guaíba é a principal aposta da sigla no Estado. Maranata, que manterá a candidatura ao Piratini nas eleições de 2026, já iniciou a agenda de encontros regionais e pretende passar por outros 28 destinos gaúchos nos próximos meses.

“Outros pré-candidatos nossos estão fazendo isso em outros estados. E nós, logo após o fechamento da janela partidária, faremos uma grande reunião em Brasília com os novos filiados, com as novas adesões. Aí sim, partimos para a campanha eleitoral com o discurso na questão nacional unificado”, explicou o presidente da sigla.

Para o pré-candidato, a escuta da população é uma etapa essencial. “O mais importante, antes de a gente começar a falar dos problemas de cada região, é a gente conseguir ter um diagnóstico preciso e ouvir as bases do partido para justamente apresentar para o Estado uma proposta”, completou Maranata.

O prefeito de Guaíba, entretanto, já elencou algumas prioridades. “As dificuldades estão na saúde, na assistência e principalmente no desenvolvimento econômico para termos aqui no Estado condições de manter os jovens no Rio Grande do Sul e parar de perder nossos talentos para outros Estados”, destacou. Para o pré-candidato, a chave da campanha será apresentar uma proposta que “se diferencie de tudo aquilo que o Estado ao longo dos anos debateu”.

# Eduardo Leite escolhe adjunto do Planejamento para assumir Habitação

## / GOVERNO DO RS

Após o desligamento oficial do deputado federal gaúcho Carlos Gomes (Republicanos) da Secretaria Estadual de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), o governador Eduardo Leite (PSD) anunciou nesta quinta-feira o nome de Bruno Silveira como novo titular da pasta. O agora secretário de primeiro escalão ocupava cargo de adjunto na Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do governo do Rio Grande do Sul.

“Tenho plena confiança de que ele seguirá liderando com competência os processos da Sehab, uma secretaria ainda mais estratégica diante das demandas ampliadas após as enchentes de 2024 e da política inédita de habitação de interesse social que construímos no nosso governo”, afirmou o governador em publicação nas redes sociais.

Leite também agradeceu os trabalhos do antigo titular da pasta, Carlos Gomes, que é presidente estadual do Republicanos e irá focar os trabalhos nas preparações da sigla para a disputa eleitoral deste ano, na qual será candidato à reeleição na Câmara federal.



Bruno Silveira comandará a pasta no lugar de Carlos Gomes

Além desta mudança, é aguardada uma troca no comando da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), cujo titular atualmente é Vilson Covatti (PP). O secretário colocou o seu cargo à disposição nesta semana, algo que foi aceito pelo governador, mas ainda não houve formalização de sua saída. O desligamento é esperado desde que a executiva de seu partido, o PP, aprovar indicativo para deixar o governo Eduardo Leite, apresentar candidatura própria ao Piratini e se aliar com PL.

# PSD filia deputado Bonatto; PSDB reivindicará cadeira na Justiça

## / ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

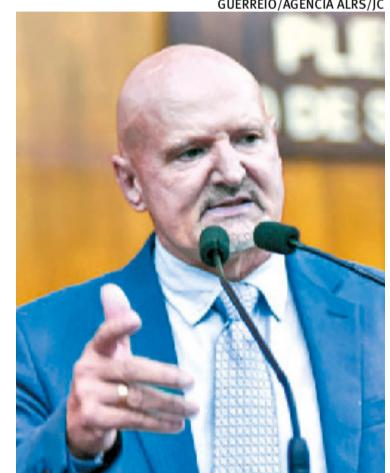
Bolívar Cavalar

bolivar.cavalar@jcrs.com.br

O deputado estadual gaúcho Professor Bonatto foi anunciado nesta quinta-feira como novo filiado ao PSD. O parlamentar está mudando de partido antes da abertura da janela partidária, algo que deve ocorrer no início de março, e, conforme Moisés Barboza, presidente estadual de seu antigo partido, o PSDB, o desligamento da sigla foi feito sem autorização oficial dos tucanos.

Em comunicado, Professor Bonatto, que também foi prefeito de Viamão por dois mandatos (2013-2016 e 2021-2022), disse a troca de partido ocorreu para viabilizar a “construção de um projeto de cidade” para o município.

A chapa eleita para o executivo de Viamão nas eleições municipais de 2024, composta pelos tucanos Rafael Bortoletti (PSDB) e Marciel Fauri, foi cassada pelo



Professor Bonatto mudou de sigla antes da janela partidária

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) em dezembro de 2025, por abuso de poder político e econômico. A corte definiu, então, que novas eleições devem ser realizadas na cidade em 12 de abril deste ano.

No site da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o nome de Professor Bonatto já consta na lista de parlamentares do PSD.

# Obras da nova Ponte do Guaíba podem reiniciar no 2º semestre

Serviços vão contemplar um acesso à Ilha Grande dos Marinheiros



Parada há quase cinco anos, retomada da construção permitirá a conclusão de quatro alças de acesso

## / INFRAESTRUTURA

**Cláudio Isaías**  
isaiasc@jcrs.com.br

As propostas do edital de licitação pública para a retomada das obras da segunda ponte do Guaíba, na Zona Norte de Porto Alegre, deverão ser conhecidas até abril deste ano. Caso não aconteça contestação do resultado, os trabalhos na estrutura, que estão parados há quase cinco anos, poderão ser retomados no início do segundo semestre de 2026, conforme o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Os editais de licitação pública foram lançados no final do ano passado. De acor-

do com a autarquia, após a contratação da empresa e início das obras, a estrutura deve ser entregue em até 30 meses.

Conforme o Dnit, a empresa que ficará responsável pelos trabalhos de conclusão das obras da nova Ponte do Guaíba (BR-116/BR-290), vai realizar, além dos serviços remanescentes para o término da ponte (quatro ramos de acesso), a implantação dos sistemas de proteção dos pilares dos vãos centrais (Dolphins) e a criação de um novo acesso à Ilha Grande dos Marinheiros.

O departamento destaca que a data de início das obras depende do encerramento do processo licitatório que está em andamento. Após o início efetivo dos

trabalhos, o Dnit estima que as obras sejam concluídas em 18 meses. Se for considerada a instalação dos Dolphins, o prazo total aumenta para 30 meses. Todo o empreendimento recebeu, até o momento, aproximadamente R\$ 800 milhões em investimentos do governo federal.

As obras da nova ponte, segundo o departamento, encontram-se com aproximadamente 90% dos serviços executados. No entanto, as quatro alças de acesso ainda não estão acabadas. Para a continuidade das obras, o Dnit já começou a realizar a demolição das casas que foram divididas em 16 lotes, das mais de 800 famílias das vilas Tio Zeca, Areia e Cobal.

# Termômetros superam os 40°C antes da chegada da chuva no RS

## / CLIMA

A semana terminará com sol e nuvens em grande parte do Rio Grande do Sul. Na fronteira com o Uruguai haverá um reforço das nuvens à tarde por conta da aproximação de uma frente fria. Temporais isolados poderão ocorrer no final do dia entre a Fronteira Sul e o entorno da Lagoa dos Patos.

O calor seguirá tão forte quan-

to ocorreu nesta quinta-feira, quando a temperatura máxima chegou aos 41,1°C em Maçambará, no Noroeste gaúcho. Santa Rosa alcançou 40°C. Em Porto Alegre, foram registrados 34,5°C. Contudo a presença das nuvens poderá reduzir alguns décimos ou graus no termômetro em algumas áreas do Sul e Leste, porém, em termos de sensação térmica, o abafamento será forte devido à umidade

mais alta.

Atenção para mais um dia de calor extremo no Oeste e Noroeste com máximas que podem oscilar entre os 39 e 41°C em pontos dessas regiões. Em muitas áreas, a máxima irá oscilar ao redor dos 35°C. No fim de semana, a passagem da frente fria no sábado provoca temporais isolados e chuva irregular com mudança brusca do vento. Como resultado, a tempera-

# Condições do mar favorecem lesões por águas-vivas no Litoral do Estado

## / LITORAL

**Marco Charão**  
marcoc@jcrs.com.br

Durante o verão, o Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul realiza a operação Verão Total, que busca monitorar o Litoral e regiões de lagos e balneários gaúchos. Fechando o mês de janeiro da 9ª operação, chamou atenção o aumento considerável de lesões de águas-vivas e um pequeno aumento no número de salvamentos, se comparados com a temporada passada.

Do início da operação até o final de janeiro, foram registrados 549 salvamentos, comparado com o último verão, no mesmo período, foram 529. O leve aumento se justifica pela maior circulação de pessoas. "As condições do mar, água quente, pouco vento e pouca chuva, trouxeram muitos banhistas para o litoral. Feriados no meio da semana ajudaram a aumentar esse público também", explica Jocemarlon Acunha, coordenador da Operação Verão.

Outro número que chamou a atenção, foi o aumento no registro de lesões por águas-vivas. No mesmo período de observação de salvamentos, foram registrados 105.045 ante 75.212 na operação anterior. "O que traz essas águas-vivas são correntes do

Brasil, que vêm do Norte ao Sul, com a característica de ter a água quente, trazendo junto as águas-vivas, coincidindo com o período de reprodução desses animais, facilitando que mais pessoas se lesionem".

A operação, iniciada em 19 de dezembro, consiste em aumentar o número de postos de guarda-vidas ativos nos meses em que há uma maior circulação de pessoas nessas regiões até o Carnaval. Após esse período, o efetivo é reduzido e os brigadianos e bombeiros retornam para suas unidades, com o movimento nas cidades voltando ao normal.

Verão Total é dividida em três setores: Litoral Sul, da Barra do Chuí até Tavares; Litoral Norte, onde está concentrada a maior quantidade de cidades, de Quintão até Torres. E o terceiro ponto de observação está nas águas internas, em regiões de balneários e lagos. Ao todo, 90 guaritas estão distribuídas no Norte, 30 no Sul e 30 nas águas internas.

O horário de funcionamento das guarnições é das 8h às 19h. Dentro do perímetro, são colocadas bandeiras orientando os banhistas para ficarem em um local mais seguro e as condições do mar. Nestes primeiros quatro dias de fevereiro, foram registrados 30 salvamentos e 4.999 lesões por água-viva.



Operação Verão Total terá força máxima no Litoral até o Carnaval

tura despencar e deixa o dia ameno, sobretudo, na Metade Leste e Sul. No domingo, o sol predomina com amanhecer ameno, mas à tarde terá aquecimento.

Na Capital e Região Metropolitana, a sexta terá sol e calor com intenso abafamento devido à presença do ar mais úmido na região. Entre a tarde e a noite, pancadas de chuva poderão ocorrer com risco de temporais isolados. A ma-

drugada e o turno da manhã do sábado têm maior potencial para chuva que pode ser forte com temporais isolados. Ao longo do sábado, o tempo apresenta melhorias e volta do sol. O vento vira para Sul e favorece uma virada superior a 10°C na máxima com mudança radical na sensação térmica. O domingo terá sol, com variação de nuvens e maior amplitude na temperatura.



# Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



## O TJRS pode ser mais eficiente!

O novo presidente do TJRS, desembargador Eduardo Uhlein, empossado na terça-feira, fez um discurso convincente. De sua fala, o Espaço Vital pinçou duas frases. Eis: "Externamente, precisamos identificar gargalos, sermos mais eficientes ainda, diminuir tempo do início ao fim do processo. Pode-mos ser mais eficientes."

A eficiência ideal deve caminhar ao lado da rapidez. Esta página jornalística periodicamente registrará processos sem solução em foros e na Corte estadual. Para tal, está à disposição de advogados reclamantes e partes desiludidas.

Repetidamente volta a tratar-se aqui, hoje, de uma ação indenizatória ajuizada na comarca de Parobé em 21 de fevereiro de 2008. Caso mais antigo da Justiça gaú-

cha, dentro de três semanas completará 18 anos de "tramitação". Trata de alegados erro médico e negligência hospitalar. Há pedido de tutela de urgência, ainda não apreciado! Nem audiência de instrução houve. Não há sentença... naturalmente. Há, sim, inobservância do princípio da razoável duração do processo, direito fundamental expresso na Constituição Federal.

Resumidamente: em 10 de janeiro de 2005 uma mãe deu à luz seu filho, no Hospital da Associação Beneficente de Parobé, município gaúcho de 53 mil habitantes. Foi realizado parto com fórceps, para "puxar o nenê". Segundo a petição inicial "houve imprudência médica que deixou o recém-nascido com irreversíveis sequelas".

## Medicina insatisfatória

O governo federal destinou R\$ 3,7 bilhões do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) a diversos cursos de Medicina que têm avaliação insatisfatória. Entre eles, universidades com notas 1 e 2 no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Essas instituições concentram 17% dos contratos ativos do Fies em Medicina, segundo dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do Ministério da Educação. O porcentual pode ser ainda maior, se considerados os cursos que não foram avaliados.

## Perguntar não ofende

Por que parentes de ministros têm tantos processos em tribunais superiores?

A ministra aposentada do STJ Eliana Calmon já definiu que "essa interação é um acasalamento perfeito"

## Medicina excelente

O médico gaúcho Plínio Carlos Baú, 72 de idade - que recebeu em 12 de dezembro, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a láurea de "O Cirurgião do Ano" - está retornando à sua antiga casa, o Hospital Moinhos de Vento. Só em 2025 ele realizou 500 cirurgias, no Hospital da Pucrs. Já são 49 anos desde sua formatura na profissão, com 23 mil procedimentos realizados. É uma média anual de 469 casos. Também professor emérito da Escola de Medicina da Pucrs, ele é merecido e carinhosamente chamado de "excelência em medicina" por muitos de seus clientes. Entre eles estão advogados, magistrados, promotores e empresários.

## É o Congresso que temos

No primeiro dia de votação após a retomada dos trabalhos em 2026, o Congresso aprovou, esta semana, um projeto de lei que concede o reajuste "fura-teto" no salário de servidores da Câmara. Também aprovou a proposta que estabelece novo plano de carreira para servidores do Senado, com reajustes na remuneração.

O bônus é aquele que já premiou outrem: um dia de licença

para cada três dias de trabalho, por até 10 vezes por mês. Há possibilidade de recebimento em dinheiro, em vez do gozo da licença. O custo será de R\$ 800 milhões por ano.

Também foi aprovado o projeto que cria um instituto federal em Patos (PB). Esta é a cidade de nascimento e reduto eleitoral de Hugo Motta (Republicanos-PB). As propostas seguem para a análise de Lula.

## O direito de criticar

O novo julgamento não sai antes de março. Ainda vai demorar, no tribunal estadual (RS), e possivelmente no STJ e no STF, o desfecho final da ação da ex-presidente do TJRS, desembargadora Iris Nogueira, contra o jornal Zero Hora e a jornalista Rosane de Oliveira. É que - insatisfeita com o veredito de improcedência, proferido pela 5ª Câmara Cível em 26 de novembro - a magistrada interpôs recurso de embargos de declaração. E busca efeito infringente. A pedida indenizatória foi de R\$ 600 mil.

O voto do relator Hélio Tregnago Saraiva teve uma frase nu-

cleara: "É fundamental reconhecer que a crítica jornalística, especialmente quando direcionada a figuras públicas e a temas de relevante interesse social, pode assumir tons vigorosos, contundentes e até sarcásticos".

O magistrado também relembrô o julgado do STF, na ADPF nº 130: "A relação de inerência entre pensamento crítico e imprensa livre assegura ao jornalista o direito de expressar críticas, mesmo que em tom áspero ou contundente, especialmente contra autoridades e agentes do Estado". (Processo nº 5021409-45.2024.8.21.0001).

## Arrecadação voraz e...

A rádiocorredor advocatícia gaúcha acaba de revelar uma pérola financeira das vorazes Unimed's brasileiras. Em média, cada uma delas paga apenas R\$ 80 por consulta prestada por seus médicos cooperativados. Elas constituem o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e a maior rede de assistência médica do Brasil. A presença é em cerca de 90% do território nacional.

Alegadamente as Unimed's "funcionam sem fins lucrativos próprios (risos...)", focando na valorização dos médicos cooperados e na qualidade da assistência aos beneficiários". Cobram caro e atendem

(em geral mal) cerca de 20 milhões de clientes. O sistema opera com autonomia local: cada Unimed regional possui gestão própria. Mas todas estão interligadas pelo intercâmbio nacional, "garantindo" (?) atendimento em diversas regiões do país. A pior é a Unimed FERJ (Rio de Janeiro).

As ações judiciais de consumidores contra planos de saúde já respondem por 47% de toda a judicialização da saúde no país. Em 1º de maio próximo as mensalidades de todos os planos serão majoradas em percentuais que variam de 7,4% a 23,4%. A Agência Nacional de Saúde Suplementar assiste contemplativa.

## Advogados já são 1,47 milhão

O Brasil possui a maior proporção de advogados por habitante no mundo, com 1.472.543 profissionais ativos inscritos nas OABs até 31 de janeiro de 2026. Tal resulta em aproximadamente 1 advogado para cada 164 brasileiros. A população do País é estimada em 212,7 milhões (IBGE).

Números gaúchos: são 100.833 advogados inscritos.

Elas: 52.989. Eles: 47.835.

Perfil nacional: há mensalmente uma crescente supremacia numérica do gênero feminino. Renda: segundo o Censo, mais de um terço dos advogados brasileiros ganha menos de R\$ 3 mil mensais. No outro extremo - quilometricamente distante - estão os advogados familiares de ministros do STJ e do STF. (Risos...)

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Mercado da Bola** - Os clubes brasileiros lideraram o mercado internacional de transferências na janela de janeiro na América do Sul. Segundo relatório divulgado pela Fifa, o Brasil foi o que mais registrou chegadas de jogadores no período e desembolsou US\$ 180 milhões (R\$ 948 milhões). Em termos financeiros, apenas clubes da Inglaterra e da Itália gastaram mais do que os brasileiros no período.

**Série B** - A competição terá uma novidade neste ano. Os clubes que ficarem do 3º ao 6º lugar irão para a disputa de um playoff para definir dois clubes que chegarão à elite em 2027. A medida foi aprovada no Conselho Técnico da CBF.

**Palmeiras** - O meia-atacante Jhon Arias assinou um pré-contrato com o Alviverde. Agora, o Verdão está na fase de finalizar a documentação com o Wolverhampton, além do exame médico, para poder anunciar oficialmente.

**Vasco** - O lateral-esquerdo Cuia-bano, ex-Grêmio, desembarcou no Rio de Janeiro na manhã desta quinta-feira para a realização de exames e assinatura de contrato com o Vasco. No futebol inglês desde dezembro do ano passado, ele não chegou a fazer nenhuma partida pelo time principal do Nottingham.

**América-RN** - O Mecão foi rebaixado no Campeonato Potiguar com -4 pontos após empatar com o Potiguar, resultado de uma punição por escalação irregular. O clube perdeu 18 pontos por relacionar o lateral Elias sem contrato profissional, afetando vitórias anteriores e colocando-o abaixo do Globo. O clube busca reverter a decisão no TJD/RN e o caso pode avançar ao STJD. Potiguar Seridoense também foi punido e rebaixado por escalações irregulares.

**NFL** - New England Patriots e Seattle Seahawks se enfrentam neste domingo, às 20h30min, pelo Super Bowl LX. A partida será no Levi's Stadium, em Santa Clara, na Califórnia. Este será o segundo encontro entre as duas equipes na final da NFL. O primeiro aconteceu na temporada 2014-2015, quando os Patriots venceram os Seahawks por 28 a 24. Com seis títulos já conquistados, os Patriots disputarão seu 12º Super Bowl, um recorde na história da liga, buscando o sétimo campeonato. Já os Seahawks chegam à sua quarta final, com o objetivo de conquistar o segundo título da franquia.

# Grêmio enfrenta o Novo Hamburgo com desfalques no meio-campo

Tricolor busca vaga na semifinal do Estadual neste sábado, às 18h30min, na Arena

## / CAMPEONATO GAÚCHO

Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

Nesta sexta-feira começam as quartas de final do Campeonato Gaúcho. Os confrontos acontecem até a próxima segunda-feira e definem, em jogo único, quem disputará as semifinais da competição. Entre os postulantes a título estão Inter, Juventude Grêmio, São José, Caxias, Ypiranga, São Luiz e Novo Hamburgo. As partidas continuam contabilizando pontos na tabela geral, que também define os confrontos e mandos de campo da próxima fase.

Os times que avançarem à semifinal serão divididos em duas chaves e disputarão jogos de ida e volta. De um lado da chave, a 1ª melhor campanha encara a 4ª, enquanto do outro, se enfrentam o 2º e o 3º melhores colocados.

Depois de vencer o Botafogo por 5 a 3, com direito a três gols de Carlos Vinícius, o Grêmio tem um novo compromisso na Arena, desta vez pelo Gauchão. O Tricolor entra em campo novamente neste sábado, às 18h30min, para enfrentar o Novo Hamburgo, em jogo válido pelas quartas de final do Estadual. Os times entram em campo em busca de uma vaga na semifinal em partida realizada como jogo único.

Para a partida, o Tricolor realizou uma redução no preço



Luis Castro pode dar mais uma chance para Tiaguinho como titular

## Gauchão 2026

### Classificação geral

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Inter	15	6	5	0	1	14	5	9
02 Juventude	12	6	3	3	0	8	3	5
03 Grêmio	10	6	3	1	2	14	6	8
04 São José	9	6	2	3	1	4	3	1
05 Caxias	7	6	2	1	3	8	5	3
06 Ypiranga	7	6	1	4	1	7	9	-2
07 São Luiz	7	6	1	4	1	6	10	-4
08 Novo Hamburgo	6	6	1	3	2	5	5	0

dos ingressos do setor Gramado Sul: o bilhete custa o mesmo valor da Arquibancada Norte, setor mais popular do estádio, e está sendo vendido a R\$ 50,00. Segundo o clube, a ação tem como objetivo ampliar e readequar o acesso aos jogos para aumentar o público nas arquibancadas. Situação que foi alvo de reclamações dos torcedores nos últimos jogos em casa. A venda das entradas já está liberada tanto para

os sócios, quanto para o público geral.

Um dos desfalques do clube para a partida é o meia Miguel Monsalve. Ele foi titular diante dos cariocas nesta quarta-feira, mas acabou se lesionando e não enfrenta a equipe do Vale dos Sinos. O clube confirmou uma lesão de grau I no músculo posterior da coxa esquerda. O prazo de recuperação é de duas a seis semanas. Além dele, o volante

## Inter terá time alternativo no duelo decisivo com o São Luiz no Beira-Rio

Mateus Rocha  
mateusr@jcrs.com.br

Após conquistar seu primeiro ponto no Campeonato Brasileiro no empate com o Flamengo no Maracanã, nesta quarta-feira, o Inter volta às atenções para o Campeonato Gaúcho. Neste domingo, às 18h, o Colorado recebe o São Luiz pelas quartas de final do torneio no Beira-Rio. A decisão será em jogo único e quem vencer avança para as semifinais, que serão disputadas em formato ida e volta.

O Alvirrubro chega para o confronto depois de ter feito a

melhor campanha da primeira fase do Gauchão. Em seis rodadas, a equipe sofreu apenas uma derrota - 2 a 1 para o Ypiranga -, e venceu todas as outras cinco partidas, incluindo o clássico GreNal 449 por 4 a 2.

Apesar da decisão em partida única, o técnico uruguai Paulo Pezzolano deve levar a campo um time totalmente reserva. Dos que iniciaram a partida no meio da semana no Rio de Janeiro, o único cotado para o onze inicial deste domingo é o goleiro Rochet, mas ele ainda pode dar lugar a Anthoni. Depois de estrear nos minutos finais diante

do Flamengo no Maracanã, o recém-chegado Alerrandro provavelmente terá sua primeira oportunidade de iniciar uma partida com a camisa colorada. Alguns titulares devem compor o banco de reservas neste domingo e ficarão à disposição do treinador caso seja necessário.

Já o São Luiz, teve uma campanha bastante distinta dos adversários deste final de semana. A equipe de Ijuí ficou com a quarta e última vaga do Grupo A para a segunda fase. A classificação veio após uma sequência de três jogos invictos, incluindo a única vitória que teve até ago-

ra na competição. Sem disputar mais nada neste início de temporada, a equipe vem com força total para o confronto.

O Inter do técnico Paulo Pezzolano deve entrar em campo com Rochet (Anthoni); Aguirre, Félix Torres, Juninho e Alisson; Thiago Maia, Bruno Henrique; Gustavo Prado (Bruno Tabata), Alex e João Victor; Alerrandro. Já o provável São Luiz do treinador Paulo Henrique Marques tem Gabriel Oliveira; Lucas Hian, Marcão, Gabriel Santiago e Higor; Lucas Hulk, Guilherme Escuru e Araújo; Germano, Felipe Rangel e Vidimar.



# Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



GENERAL MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

## Captiva EV pretende ser o SUV elétrico da família

A Chevrolet reforça sua estratégia de eletrificação no mercado nacional com o lançamento deste novo modelo, que retoma um nome conhecido dos consumidores brasileiros. A chegada do Captiva EV está alinhada com uma tendência: um em cada cinco utilitários-esportivos comercializados no País é oferecido com algum nível de eletrificação.

Custando R\$ 199.990,00, o modelo se posiciona como um SUV elétrico familiar, combinando dimensões generosas,

conforto elevado e funcionalidades inteligentes. Sua configuração foi desenvolvida a partir das necessidades locais e validada pela engenharia brasileira da Chevrolet.

O design do Captiva EV se caracteriza por linhas fluidas e proporções equilibradas. Na dianteira, os faróis em LED são bastante afilados, enquanto na traseira as lanternas, também em LED, exibem formato horizontal.

Medindo 4.745 mm de comprimento, 1.982 mm de largura,

1.650 mm de altura e 2.800 mm de entre-eixos, o veículo disponibiliza 400 litros de capacidade no porta-malas. No interior revestido com materiais premium e com cuidadoso trabalho de isolamento acústico, a central multimídia vertical de 15,6 polegadas domina o painel.

O motor elétrico do Captiva EV fornece 201 cv de potência e 309,7 Nm de torque imediato. Há quatro modos de condução e três níveis de regeneração de energia, que adaptam o comportamento do automóvel ao

trajeto e ao estilo de dirigir.

A bateria de 60 kWh proporciona autonomia média de 304 quilômetros pelo padrão Inmetro. A recarga rápida de até 120 kW permite elevar a energia da bateria de 30% para 80% em cerca de 30 minutos.

Entre os recursos de auxílio à condução, o destaque fica com o controle de cruzeiro adaptativo com assistente em curvas. O sistema consegue ajustar automaticamente a velocidade conforme o volume de tráfego e o desenho da via.

## Nova picape batizada

A Volkswagen anunciou o nome de sua nova picape, que chegará ao mercado nacional para competir com Fiat Toro e Chevrolet Montana. Parte da ofensiva de 21 novos lançamentos da marca para a América do Sul até 2028, sustentada por um investimento de R\$ 20 bilhões na região, a Tukan será 100% desenhada e desenvolvida no Brasil, com produção confirmada para a fábrica de São José dos Pinhais (PR) a partir de 2027. A América do Sul foi o principal polo de crescimento da Volkswagen no mundo, com um aumento de 14,6% nas vendas em 2025, comparando com o ano anterior, sendo o Brasil o terceiro maior mercado global da marca, ficando atrás apenas da China e da Alemanha.

## Evolução do conceito

A Ford continua a avançar na modernização e ampliação da sua rede na América do Sul, que tem hoje mais de 300 concessionárias, 140 delas instaladas no Brasil. No final de 2025, a marca lançou o novo padrão de arquitetura e layout interno Signature 2.0, uma evolução do conceito Signature, que foi introduzido em 2018 e já está presente em mais de 90% das lojas no continente. O novo projeto elimina as barreiras físicas com os consumidores, oferecendo uma experiência de compra e serviços fluida. Até o final de 2026, a expectativa da empresa é ter 30 concessionárias atualizadas, das quais 18 no Brasil.

## Jeep Compass ganha versão com nova motorização bicombustível turbinada

A configuração Blackhawk Flex 2026 marca a estreia do propulsor Hurricane Flex 2.0 no Brasil. O preço da nova opção do SUV médio com tração 4x4 é de R\$ 274.290,00.

Top de linha, o Compass Blackhawk Flex desfruta de 272 cv de potência e 400 Nm de torque, indo de zero a 100 km/h de velocidade em 6,3 segundos. Para se tornar bicombustível, o motor Hurricane recebeu bomba de combustível, velas de ignição e injetores novos, além de modificações no sistema de admissão

e na turbina.

Equipado com sete airbags e pacote de serviços conectados com assistente pessoal Alexa incluído, o veículo oferece tecnologias de direção autônoma de nível 2. É o caso do assistente ativo de direção, o qual combina a centralização na faixa de rodagem com o controle de cruzeiro adaptativo, possibilitando que o Jeep Compass Blackhawk Flex faça curvas de forma autônoma em vias sinalizadas, enquanto mantém velocidade pré-definida.





# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



## Uma chef inspirada



FOTOS IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

O encontro dos chefs Alex Corrêa e Dayse Paparoto



Siena, drink autoral do Paparoto Cucina



Anderson Hartmann

A chef **Dayse Paparoto** acaba de estrear em Porto Alegre o seu restaurante **Paparoto Cucina**, inaugurado em dezembro no **Bourbon Carlos Gomes**, sendo sua quarta operação, e a primeira fora de São Paulo. Estrelada pelo **Guia Michelin**, Dayse apresentou pessoalmente seu múltiplo cardápio de inspiração italiana a um grupo de jornalistas e influenciadores digitais, na segunda-feira passada. Abrindo com drinques autorais em que se destacou o Siena, um mix de sumo de laranja kinkan, gengibre, St. Germain e uvas verdes maceradas, a bebida vem coberta por uma bolha que estoura ao primeiro gole. Essa é apenas uma das surpresas garantidas pela jovem e simpática chef paulista, que fez desfilar uma infinidade de sabores e aromas envolvendo cogumelos e polenta, burrata crocante, polvo, papardele com ragu de cordeiro, sacotini de queijo de cabra com nozes, figo fresco e mel trufado, entre outras delícias que ela vai produzindo e enviando para a mesa, como faz desde menina, misturando sabores caseiros e invenções inspiradas, que a capacitaram a vencer o **Master Chef Profissionais** em 2026. Vale conferir.

### Atração especial confirmada

O epílogo do **32º Porto Alegre em Cena** reserva um momento especial de sua história ao apresentar, em estreia nacional, o espetáculo **Complexo b**. A criação apresenta um encontro raro entre a cantora **Adriana Calcanhotto**, o compositor **José Miguel Wisnik** e o músico e instrumentista, **João Camarero**. Música, poesia e pensamento se cruzam em uma aula-show que investiga a língua, a canção e a cultura brasileira em diálogo com Portugal. As apresentações acontecem nos dias 28 de fevereiro, às 20h, e 1º de março, às 18h, no Teatro Simões Lopes Neto, no **Multipalco Eva Sopher**.



### Museu Pablo Atchugarry

Enquanto **Punta del Este**

vive uma temporada pontuada de bom tempo, restaurantes e paradores lotados, praias bem frequentadas e o ótimo astral de sempre, o destaque cultural por lá tem sido a **Fundação Museu Pablo Atchugarry, Maca**, com seu parque de esculturas e atrações. *Tres caminos, un horizonte*, é uma das novas exposições que reúne obras de **Julian Lennon, Eva Claessens e Pablo Atchugarry** em um diálogo entre fotografia, pintura e escultura, que abre neste sábado. Também em cartaz, **Gênio de dois mundos**, a primeira grande exposição de **Lucio Fontana** (1899-1968), artista plástico argentino, cuja carreira foi consolidada na Itália, construindo seu trabalho em torno da desestetização da arte, tendo celebrado o fim da banalização da estética. Outro motivo de visita ao local é o prédio cujo projeto de **Carlos Ott**, constituído de amplos espaços, madeira e curvas sinuosas em sua composição, abriga teatro, livraria e galerias de arte.



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Adriana Calcanhotto, entre José Wisnik e João Camarero

## fechamento

### ► Expointer

O governo do Estado realizou nesta quinta-feira o pré-lançamento da 49ª Expainter durante a Agro em Punta 2026, em Punta del Este, um dos principais eventos de agronegócio e inovação do Uruguai. A iniciativa amplia a visibilidade internacional da feira gaúcha no Mercosul. A Expainter 2026 será realizada no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, entre os dias 29 de agosto e 6 de setembro.

### ► Desastres climáticos

Os desastres climáticos que atingiram o Brasil em 2025 causaram prejuízos de cerca de R\$ 28,3 bilhões, aponta relatório da Aon, corretora e consultora de riscos sediada no Reino Unido. O número representa uma queda em relação a 2024, quando os eventos extremos no País provocaram danos de R\$ 62,8 bilhões. Naquele ano, o montante foi impulsionado pelas enchentes no Rio Grande do Sul, cujos estragos somaram US\$ 5 bilhões.

### ► Café

A primeira estimativa para a produção de café em 2026 apontam para uma produção de 66,2 milhões de sacas beneficiadas, um aumento de 17,1% em relação ao volume registrado no ciclo do ano anterior. Em ano de bienalidade positiva, o crescimento previsto é influenciado pelo incremento de 4,1% na área em produção em relação a 2025.

### ► Minha Casa, Minha Vida

O governo federal autorizou a contratação de novas propostas de empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida. A lista, publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira, contempla 1.009 moradias nos estados de Rio Grande do Sul (120 moradias em Charqueadas), Santa Catarina, Piauí, Bahia e Maranhão.

### ► Ibef-RS

O Ibef-RS inicia sua agenda de 2026 na próxima terça-feira com a primeira edição da tradicional confraria mensa. Com o tema "Brasil 2026: certezas e incertezas do panorama econômico", o encontro contará com as palestras de Cesar Roedel e Mauro Rochlin, além da mediação da vice-presidente do Ibef-RS, Elisabete Griebler.

### ► Cinema

A primeira Semana do Cinema de 2026 começou nesta quinta-feira e segue até a próxima quarta com ingressos de R\$ 10,00 a R\$ 12,00 para todas as sessões tradicionais, incluindo finais de semana - exceto pré-estreias, shows e salas especiais. A campanha já se consolidou no calendário dos cinéfilos, ao proporcionar sete dias de preços reduzidos em todo o País.

## em foco

Flores da Cunha recebe, de sexta-feira a domingo, a partir das 19h, a terceira edição do

### Flores Blues Jazz Festival,

que transforma o Parque da Vinha Eloy Kunz em ponto de encontro para a música e a cultura. Com 23 apresentações de 19 grupos de música e dança, o festival se distribui em três palcos e inclui ainda feira criativa, workshaws, opções gastronômicas e ações de acessibilidade. A curadoria parte do blues e do jazz como linguagens fundadoras, conectando artistas locais, nacionais e internacionais em uma programação contínua. Entre os destaques estão nomes como Alma Thomas e JJ Thame (Estados Unidos) e Kasia Miernik (Polônia), além de músicos brasileiros de diferentes regiões. O tema Look At Her orienta a edição, valorizando a presença feminina no blues e no jazz: ao menos 15 atrações contam com liderança ou participação de mulheres, que também representam cerca de 80% da equipe do festival. Ingressos a partir de R\$ 40,00 no site do evento.



ALAN NOVELLO/DIVULGAÇÃO/JC



A escritora

### Luciany Aparecida,

vencedora do Prêmio São Paulo de literatura 2023, lança Aziri, seu novo livro pela editora Fósforo. A obra é a segunda placa de uma trilogia em diálogo com fotografias de mulheres negras do século XIX. Em Porto Alegre, o evento de lançamento ocorre no sábado, às 17h, na Livraria Baleia (Andradas, 351), com mediação de Luiz Maurício Azevedo, escritor, editor e crítico literário. O livro busca a resposta para a pergunta: "Quem é Aziri?" Quem é essa mulher, identificada como "africana da nação Mina", na fotografia de Christiano Junior, de 1864-1865? Os versos de Luciany Aparecida não desfazem o apagamento que recaiu sobre essa história, mas revelam a travessia de uma das grandes autoras da atualidade em busca de uma "mana" em que vislumbra o "brilho presente de nossas ancestrais". Aziri é também a personagem principal do novo romance de Luciany Aparecida, Tinta da Bahia, ainda inédito. A série de placas começou com Macala, primeira do Círculo de Poemas, de janeiro de 2022, escrita a partir da clássica fotografia Mulher negra da Bahia (1885, de Marc Ferrez). A terceira placa da série será publicada em 2027. O preço da capa será R\$ 49,90 no local.

Prestes a alcançar 60 mil visitantes em dois anos de atividade, o

### Museu da Cultura Hip Hop RS

(Parque dos Nativos, 545) passa a oferecer uma experiência ainda mais tecnológica e interativa. O primeiro e único museu da América Latina dedicado ao movimento concluiu a remodelação de sua área permanente. A atualização incorpora cerca de 500 novos itens vindos das nove regiões funcionais do Estado, além de painéis de LED, telas touch, projeções e instalações cenográficas. O destaque é a exposição permanente, agora denominada Sala Cinco Elementos, organizada em 14 núcleos temáticos que propõem uma vivência narrativa, educativa e sensorial sobre a história, os valores e a força social do hip hop. A experiência imersiva já está em cartaz no Museu, com visitação gratuita, de terça a sábado, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

## previsão do tempo



FONTE:

### Rio Grande do Sul

A semana termina com sol e nuvens em grande parte do Estado. Na fronteira com o Uruguai, haverá um reforço das nuvens à tarde, por conta da aproximação de uma frente fria. Temporais isolados poderão ocorrer no final do dia entre a fronteira Sul e o entorno da Lagoa dos Patos. No fim de semana, a passagem da frente fria no sábado trará temporais isolados e chuva irregular com mudança brusca do vento. Como resultado, a temperatura despencará e deixará o dia ameno, sobretudo, na Metade Leste e Sul. No domingo, o sol predomina com amanhecer ameno, mas a tarde terá aquecimento.



13° 41°

### Porto Alegre

O dia terá sol e calor com intenso abafamento devido à presença do ar mais úmido. Entre a tarde e a noite, pancadas de chuva poderão ocorrer com risco de temporais isolados. O sábado tem maior potencial para chuva, que pode ser forte com temporais isolados, e o domingo terá sol, variação de nuvens e maior amplitude na temperatura.



23° 35°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sábado	25° 21°	Domingo	28° 18°	Segunda-feira	31° 20°	Terça-feira	34° 21°	Quarta-feira	36° 23°
--------	---------	---------	---------	---------------	---------	-------------	---------	--------------	---------